

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	9
5.3 - Descrição - Controles Internos	11
5.4 - Programa de Integridade	17
5.5 - Alterações significativas	20
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	21

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	22
10.2 - Resultado operacional e financeiro	60
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	63
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	66
10.5 - Políticas contábeis críticas	70
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	74
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	75
10.8 - Plano de Negócios	76
10.9 - Outros fatores com influência relevante	78

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 – Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, aprovada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 5 de março de 2021 (“[Política de Gestão de Riscos](#)”). Essa política tem por objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos da Companhia, especialmente com o desenvolvimento, disseminação e implementação da cultura do gerenciamento de risco institucional, por meio da orientação do processo de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, num ato de promover a melhoria contínua para os processos e foco no resultado da Companhia.

Adicionalmente, conforme estabelece a Política de Responsabilidade Socioambiental, aprovada pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, a Companhia realiza o gerenciamento de riscos e impactos socioambientais. Adicionalmente, uma das diretrizes do Código de Conduta da Companhia estabelece que a prevenção a poluição, a degradação ambiental e apoio o uso sustentável dos recursos naturais são condutas que estão em consonância com os seus valores éticos.

**b) Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

**(i) Os riscos para os quais se busca proteção**

A Política de Gestão Riscos busca proteção contra todo tipo de risco, fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento e o cumprimento dos objetivos da Companhia, com destaque para os listados abaixo:

- (i) **Risco Estratégico:** são riscos que podem prejudicar o núcleo do modelo de negócios da Companhia. Desafiam a lógica das escolhas estratégicas, ameaçam a competitividade e prejudicam a capacidade de se alcançar ou manter um desempenho excepcional. Riscos que estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial no valor econômico da Companhia.
- (ii) **Risco Financeiro:** são riscos que podem afetar de forma adversa as finanças da Companhia, associados à exposição das operações financeiras da empresa. São decorrentes de variações de valores de ativos e passivos no mercado, descumprimento de obrigações financeiras de contrapartes, alto custo ou incapacidade de cumprir suas obrigações financeiras, ineficiência na alocação do capital ou falhas nos reportes financeiros.
- (iii) **Risco Operacional:** são riscos decorrentes de falhas de processos e controles, falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, bem como oriundos de erros ou fraudes que prejudiquem ou impossibilitem o exercício das atividades da companhia. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da sociedade, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.
- (iv) **Risco Regulamentar:** São riscos relacionados a sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos e regulamentos, no âmbito da aplicação da legislação trabalhista, tributária, fiscal, referentes a relações contratuais, regulamentação de mercado e de prestação de serviços, como exemplos.
- (v) **Risco Cibernético:** São riscos que podem expor os ativos de informação da Companhia a ameaças conhecidas ou desconhecidas por meio de ataques cibernéticos por hackers. Este risco pode ser representado por falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e instalações, assim como de sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional, que prejudiquem ou impossibilitem a continuidade das atividades regulares da Companhia, ao longo da sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais).
- (vi) **Risco Socioambiental:** consiste na possibilidade de incorrer em perdas advindas de efeitos negativos no meio-ambiente e/ou na sociedade decorrentes de impacto ambiental, em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(vii) Risco Reputacional: conhecido como “risco de imagem”, baseia-se na possibilidade de perdas decorrentes da eventual possibilidade de a Companhia ter seu nome, marca e/ou credibilidade desgastado no mercado ou perante autoridades em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

### **(ii) Os instrumentos utilizados para proteção do risco**

De acordo com a Política de Gestão de Riscos, a Companhia adota o modelo de gerenciamento de riscos conforme diretrizes do COSO – ERM: Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission – Enterprise Risk Management Framework, os passos descritos na norma ABNT ISO 31000: 2009, e no Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

#### ***Identificação dos riscos***

A identificação de riscos tem como objetivo gerar uma lista abrangente de riscos baseada nos eventos que a Companhia é submetida ou sofre e que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar o alcance dos objetivos da Companhia. Convém que pessoas com um conhecimento adequado sejam envolvidas na identificação dos riscos. Para a identificação de riscos são utilizadas entrevistas com os diretores e principais executivos de cada setor da Companhia, tendo em vista os principais processos pelos quais são responsáveis.

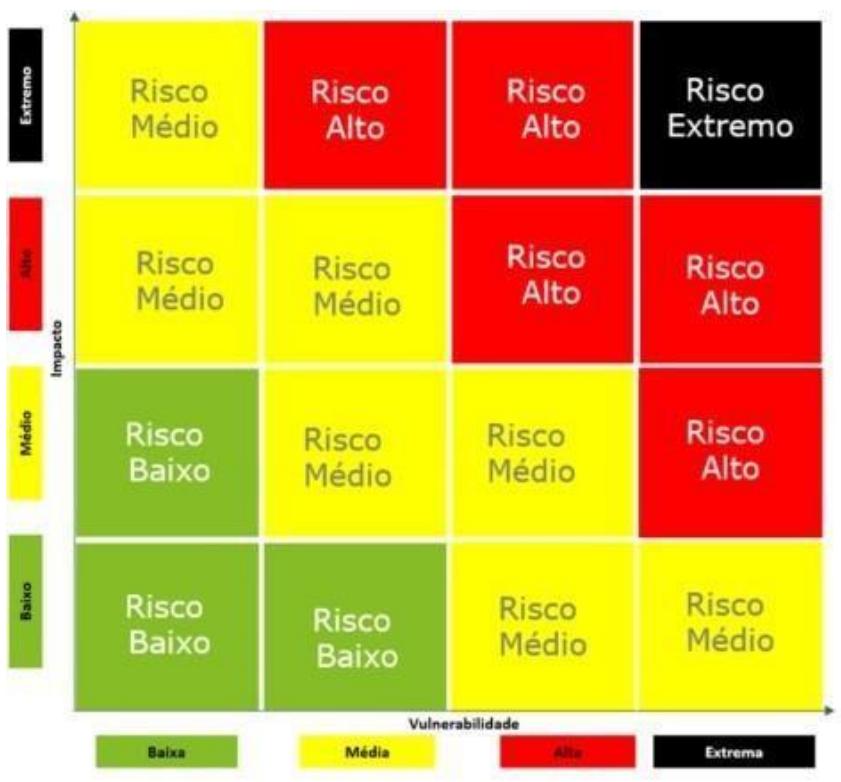
#### ***Análise de riscos***

A análise de riscos envolve desenvolver a compreensão dos riscos, fornecendo uma entrada para a avaliação de riscos e para as decisões sobre a necessidade de tratá-los, e sobre as estratégias e métodos mais adequados de tratamento. A análise de riscos também pode fornecer uma entrada para a tomada de decisões em que escolhas precisam ser feitas e as opções envolvem diferentes tipos e níveis de risco. O risco é analisado determinando-se as consequências e sua probabilidade, e outros atributos do risco. Convém que os controles existentes e sua eficácia e eficiência também sejam levados em consideração. Dependendo das circunstâncias, a análise pode ser qualitativa, semiquantitativa ou quantitativa, ou uma combinação destas.

#### ***Efetiva Avaliação de riscos***

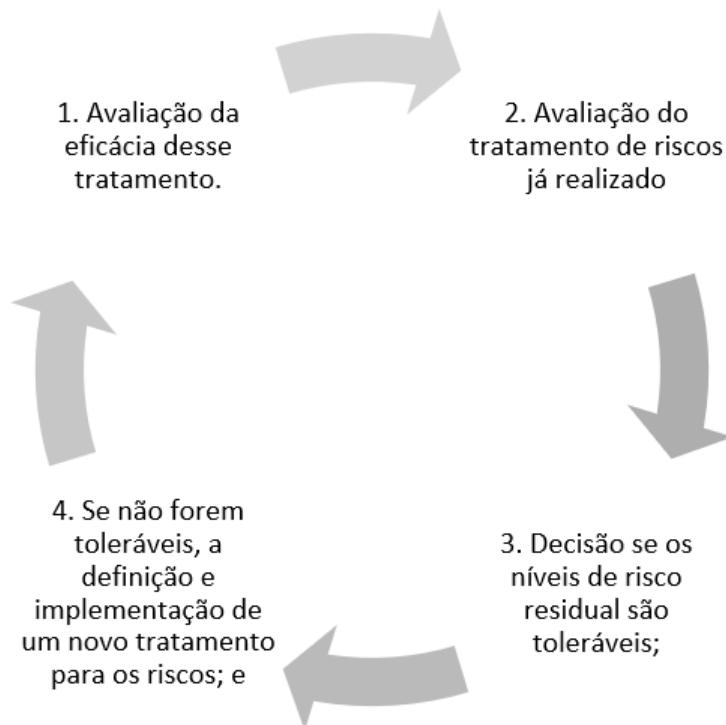
Esta etapa possui como finalidade o auxílio na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento. A avaliação de riscos envolve comparar o nível de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de risco estabelecidos quando o contexto foi considerado. Priorização de acordo com a posição dos riscos na matriz de probabilidade x impacto, tendo como base também o apetite a risco estabelecido pelos executivos da Companhia:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos



### **Tratamento de riscos**

O tratamento de riscos envolve a seleção de uma ou mais opções para modificar os riscos e a implementação dessas opções. Uma vez implementado, o tratamento fornece novos controles ou modifica os existentes. Tratar risco é um processo cíclico e envolve os seguintes aspectos:



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Ao optar sobre uma ação de tratamento ao risco, os executivos devem analisar o custo benefício daação, com a análise dos custos, esforços, implementação, assim como estudar os benefícios decorrentes da ação no âmbito financeiro, legal, imagem, entre outros. O plano de tratamento deve identificar a ordem de prioridade em que cada tratamento deva ser implementado. O tratamento do risco pode gerar novos riscos residuais e, desta forma, é devido o monitoramento do risco inicial e os novos riscos residuais, se aplicável.

### ***Monitoramento e análise crítica***

Os processos de monitoramento e análise crítica da organização possui a finalidade de garantir que os controles sejam eficazes e eficientes no projeto e na operação, obter mais informações para melhor balizar a fase de avaliação de riscos, analisar eventos, mudanças, tendências, sucessos e fracassos, detectar mudanças nos contextos internos e externos, e identificar os riscos emergentes.

### ***A estrutura organizacional de gerenciamento de Riscos***

De acordo com a Política de Gestão de Riscos da Companhia, a estrutura organizacional envolvida no gerenciamento do risco é dividida em três principais linhas de defesa:

**1<sup>a</sup> Linha de Defesa** – A primeira linha é organizada frente ao risco da Companhia, com os gerentes operacionais (front e back office). Estes possuem propriedade sobre os riscos e são os responsáveis por implementar as ações corretivas com objetivo de resolver as deficiências de controle e de processo, mitigando os riscos relacionados.

**2<sup>a</sup> Linha de Defesa** – A segunda linha de defesa é desempenhada pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance. Possui como principal atribuição a prevenção em relação ao risco, com ênfase em controles internos e conformidade, em relação a leis e regulamentos aplicáveis à Companhia, bem como em relação aos aspectos de Controladoria, com o monitoramento dos riscos financeiros e questões de reporte financeiro. Esta segunda linha de defesa deve assessorar a primeira linha nos aspectos de controles internos, procedimentos, normas, apoiar as políticas de gestão, definir papéis e responsabilidades, identificar mudanças de apetite de risco da empresa, auxiliar a construção de processos, controles e procedimentos, a aderência da Companhia às leis, regulamentos, políticas e procedimentos. Os integrantes da área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance não podem acumular suas funções com atividades operacionais ou de Auditoria Interna.

**3<sup>a</sup> Linha de Defesa** – A terceira linha de defesa é desempenhada pela Auditoria Interna, que fornece à alta gestão e aos órgãos de governança avaliações estruturadas dos riscos mapeados, com base nos eventos e consequências relacionados, de forma independente e com objetividades dentro da Companhia. De forma detectiva, a Auditoria Interna provê avaliações sobre o status da governança, dos controles internos estruturados e de que forma este cenário impacta nos objetivos da Companhia, tendo no seu escopo:

- (i) Avaliar eficiência e eficácia da operação;
- (ii) Salvaguarda de ativos;
- (iii) Confiabilidade de informações;
- (iv) Integridade dos processos;
- (v) O ambiente de controles internos; e

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(vi) Análise dos processos das áreas de negócio e de apoio da Companhia.

Abaixo é esquematizado o modelo de três linhas de defesa atuantes na Companhia.



### (iii) A estrutura organizacional de gerenciamento de Riscos

É papel da área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, acompanhar e garantir a realização dos procedimentos administrativos que visam assegurar a salvaguarda os ativos da Companhia.

Os principais instrumentos utilizados pela Companhia para proteção dos riscos são compostos principalmente da seguinte forma:

- (i) Ambiente de Controle;
- (ii) Avaliação de Risco;
- (iii) Atividades de Controle;
- (iv) Informação e Comunicação; e
- (v) Monitoramento

#### Conselho de Administração

- (i) Estabelece o nível de apetite a risco para a Companhia de acordo com a relação risco/retorno definido para a Companhia;
- (ii) Define e revisa os critérios e estratégia da gestão do risco;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- (iii) Avalia e define a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria, nos moldes estabelecidos pelo Regulamento do Novo Mercado, tão logo aplicável;
- (iv) Avalia e delibera os reportes realizados pelo Comitê de Auditoria; e
- (v) Avalia e delibera sobre transações com partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos na Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada em 10 de fevereiro de 2021 pelo Conselho de Administração.

### Comitê de Auditoria

- (i) Avalia a efetividade dos controles internos e o processo e as estruturas de gerenciamento de riscos da Companhia;
- (ii) Avalia e monitora as exposições de risco da Companhia;
- (iii) Propõe ao Conselho de Administração os níveis de tolerância para exposição aos riscos pela Companhia;
- (iv) Debate e analisa com as diretorias responsáveis, as políticas, procedimentos e sistemas de mensuração e gestão de riscos;
- (v) Demanda da administração ações e medidas para que as remediações de controle sejam viabilizadas e riscos com exposição inaceitável sejam mitigados, acompanhando a sua implementação;
- (vi) Acompanha as atividades da área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance da Companhia;
- (vii) Avalia, monitora e recomenda à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política de Transações entre Partes Relacionadas;
- (viii) É informado pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, de denúncias recebidas, seu endereçamento e respectivos resultados;
- (ix) Aplica as penalidades cabíveis para os casos em que a área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, após a devida apuração e investigação, concluir que houve violação ao Código de Conduta e demais políticas e documentos da Companhia;
- (x) Apresenta nas reuniões de Conselho um sumário dos trabalhos de Auditoria Interna com a síntese dos aspectos críticos identificados.

### Diretor Presidente

- (i) Define diretrizes, recursos e metas que garantam o bom funcionamento da gestão de riscos.
- (ii) Promove a integração da gestão de riscos com os ciclos de gestão e planejamento da Companhia.

### Gestores operacionais das áreas de apoio e de negócios (back office e front office)

- (i) São proprietários do risco, responsáveis por identificar e gerenciar os riscos das respectivas áreas de acordo com as estratégias e planos de ação traçados.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Implementam os planos e acompanham as ações corretivas e/ou preventivas nas áreas responsáveis pelos riscos.

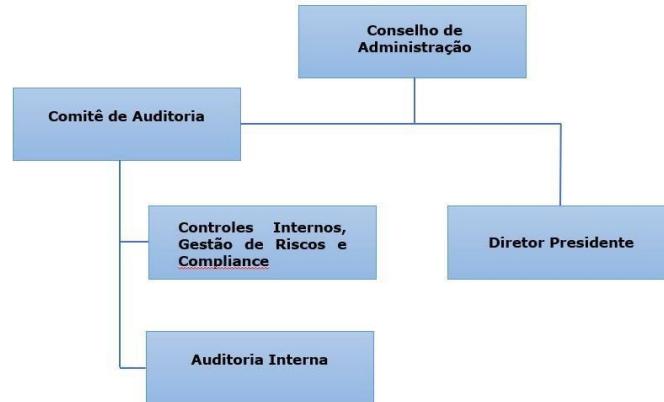
### Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance

- (i) Avalia a eficácia da governança corporativa;
- (ii) Elabora o planejamento e assegura a operacionalização da gestão de riscos;
- (iii) Elabora e operacionaliza o plano de auditoria interno, por setor da Companhia, de acordo com os riscos previamente mapeados e priorizados;
- (iv) Reporta ao Comitê de Auditoria;
- (v) Mantém e operacionaliza o canal para recebimento de denúncias (“Canal de Denúncias”) da Companhia.
- (vi) Assegura a conformidade (compliance) dos procedimentos da Companhia e seus colaboradores e terceiros com todos os requerimentos e diretrizes legais e regulatórias;
- (vii) Regulamenta e supervisiona, com independência e eficiência, o cumprimento das regras contidas no Código de Conduta e nas políticas da Companhia;
- (viii) Responsável pela realização de treinamentos periódicos do Código de Conduta;
- (ix) Apura e investigar denúncias, internas ou externas, de atos ilegais ou antiéticos;
- (x) Averigua eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do autor da denúncia, da manutenção do anonimato e da confidencialidade da informação.

### Auditoria Interna

- (i) Responsável por aferir a qualidade e efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia reportando-se ao Conselho de Administração por meio de seu Comitê de Auditoria;
- (ii) Avalia a eficiência dos controles internos, com a medição do potencial impacto e probabilidade da eventual falha dos controles;
- (iii) Avalia e propõe estratégias de mitigação dos riscos;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos



c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Considerando a Política de Gestão de Riscos da Companhia, bem como as atribuições de cada um dos órgãos envolvidos no processo de identificação, mapeamento e mitigação de riscos descritos nos itens anteriores, a Administração da Companhia entende que a atual estrutura operacional e de controlesinternos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Gestão de Riscos.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 – Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

- a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Para o gerenciamento dos riscos de mercado, a Companhia utiliza a Política de Gestão de Riscos, citada no item 5.1 “a” e 5.1 “b”, deste Formulário de Referência, não possuindo uma política específica formalmente aprovada.

A Companhia entende que os principais riscos aos quais está exposta são tratados nas práticas e objetivos e estão em constante monitoramento. Adicionalmente, a Companhia entende que a sua Política de Gestão de Riscos atualmente adotada, possibilita o gerenciamento eficaz dos riscos de mercado inerentes às atividades da Companhia.

- b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

(i) Os riscos para os quais se busca proteção

A Companhia busca proteção para os riscos descritos no item 4.2 deste Formulário de Referência, notadamente, os riscos de (i) commodities, através de seguros, contratos com tradings e futuros CBOT; e (ii) moedas e indexadores, por meio de operações de NDFs, swaps e opções.

(ii) A estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia pode utilizar derivativos para gerenciar riscos de mercado relacionados à exposição de balanço patrimonial, a qual se dá em razão de saldos ativos e passivos financeiros denominados ou indexados em moeda estrangeira e/ou commodities.

(iii) Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia possui os seguintes instrumentos de derivativos elegíveis para implementação das operações de hedge:

- (i) Hedge de commodities
- (ii) Hedge de moedas (NDFs, swaps, opções)
- (iii) Hedge de indexador (swaps, opções)

(iv) Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Gerenciamos nossos riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das atividades da Companhia estão em linha com os parâmetros preconizados pela administração da Companhia.

Fazemos o acompanhamento das projeções de mercado para índices de inflação (IPCA, IGP-M e INCC) e taxa de juros através do boletim Focus, do Banco Central do Brasil, e mantemos comunicação com diversos stakeholders, em relação às tendências de mercado.

(v) Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de merc

### **proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos em estratégias de tomada de posições intencionais com o objetivo de aproveitar oportunidades de mercado.

#### **(vi) A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de risco de mercado**

A Diretoria Financeira é responsável pelo controle do gerenciamento de riscos de mercado e pela exposição líquida. A execução e contratação das operações de hedge de commodity são realizadas pela diretoria de originação das controladas operacionais, enquanto as operações de hedge financeiro são de responsabilidade da Diretoria Financeira, ambas amparadas pelas diretrizes estabelecidas pela Política de Risco da Companhia.

A estrutura organizacional envolvida no gerenciamento e controle de riscos de mercado é a mesma descrita no item 5.1 "b" acima.

#### **c) a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Considerando a Política de Gestão de Riscos da Companhia, bem como as atribuições de cada um dos órgãos envolvidos no processo de identificação, mapeamento e mitigação de riscos descritos nos itens anteriores, a Administração da Companhia entende que a atual estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Gestão de Riscos face aos riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 – Descrição dos controles internos

- a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia entende que destina os esforços e recursos adequados para a manutenção e evolução contínua da sua estrutura de governança corporativa e do seu ambiente de controles internos. O objetivo é fornecer garantia razoável para seus acionistas acerca das informações financeiras e sobre a confiabilidade das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias (“ITR”).

As políticas internas apresentadas a seguir apresentam as principais práticas de controles internos da Companhia:

- (i) Política de Tesouraria: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções relacionadas aos temas financeiros das investidas da Companhia, em especial à gestão do fluxo de caixa operacional e gestão de riscos financeiros.
- (ii) Política de Crédito: aprovada em 28/01/2022, tem como objetivo o estabelecimento de boas práticas e regras para concessão de crédito, estabelecimento de limite de financiamento, gerenciamento do risco de recebimento e regras de cobrança advindas de clientes da Companhia. Esta política também determina os critérios para identificar os títulos de contas a receber em aberto cujo recebimento não seja provável, resultando em constituição de provisão para perda.
- (iii) Política de Segurança da Informação: aprovada em 28/01/2022, tem como objetivo estabelecer e definir as diretrizes para a segurança da informação e privacidade da Companhia de acordo com suas necessidades de negócio e disposições legais, dentro do escopo de seu sistema de gestão de segurança da informação .
- (iv) Política Anticorrupção: aprovada em 21/12/2021, tem como objetivo estabelecer diretrizes de combate à corrupção e suborno na condução dos negócios do AgroGalaxy.
- (v) Política de Responsabilidade Socioambiental: aprovada em 27/04/2021, tem como objetivo estabelecer os princípios e as diretrizes que asseguram o compromisso da Companhia com a sociedade, com seus funcionários, administradores, prestadores de serviços, seus clientes e investidores no sentido de nortear a governança socioambiental nos negócios do AgroGalaxy, incluindo a gestão dos riscos e impactos socioambientais adversos, a relação com nossas partes interessadas e ações para gerar impactos positivos sustentáveis relacionados às nossas atividades.
- (vi) Política de Gestão de Gestão de Riscos Corporativos: aprovada em 05/03/2021, tem como objetivo estabelecer as diretrizes para a gestão de riscos corporativos da Companhia com o desenvolvimento, disseminação e implementação da cultura do

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- gerenciamento de risco institucional, por meio da orientação do processo de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, num ato de promover melhoria contínua para os processos e foco no resultado da Companhia, de acordo com a legislação e regulamentação aplicável.
- (vii) Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante: aprovada em 05/03/2021, tem como objetivo disciplinar os procedimentos a serem adotados com a finalidade de atender integralmente as disposições legais e regulamentares concernentes à divulgação de atos ou fatos relevantes envolvendo a Companhia e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas, nos termos da Resolução CVM 44, do Regulamento do Novo Mercado e demais normas aplicáveis.
  - (viii) Política de Transações com Partes Relacionadas: aprovada em 10/02/2021, tem como objetivo estabelecer regras para transações realizadas pela Companhia e suas controladas com Partes Relacionadas, de forma a assegurar a comutatividade das operações.
  - (ix) Política de Negociação de Valores Mobiliários: aprovada em 10/02/2021, tem como objetivo esclarecer as regras que deverão ser observadas pelas Pessoas Vinculadas visando coibir e punir a utilização de Informações Relevantes relativas à Companhia em benefício próprio das Pessoas Vinculadas em negociação com Valores Mobiliários e enunciar as diretrizes que regerão, de modo ordenado e dentro dos limites estabelecidos por lei, a negociação de tais Valores Mobiliários, nos termos da Resolução CVM 44 e das políticas internas da própria Companhia.
  - (x) Política de Indicação de Administradores: aprovada em 10/02/2021, tem como objetivo estabelecer as diretrizes, critérios e procedimentos para indicação de membros para a composição do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia.
  - (xi) Política de Remuneração: aprovada em 18/12/2021, tem como objetivo estabelecer as diretrizes e regras que deverão ser observadas para a determinação da remuneração da Administração, bem como dos membros dos Comitês e do Conselho Fiscal da Companhia.
  - (xii) Política de Estoques: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo estabelecer critérios para provisão de perda dos estoques da Companhia.
  - (xiii) Política de Arrendamentos: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções relacionadas aos temas do CPC 06 / IFRS 16 dos contratos de arrendamento da Companhia.
  - (xiv) Política de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções relacionadas

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- aos temas de capitalização e depreciação dos bens imobilizados e intangíveis da Companhia.
- (xv) Política de Reconhecimento da Receita: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo estabelecer os princípios e diretrizes para o reconhecimento da receita de produtos e serviços na Companhia de acordo as normas contábeis do Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) em específico o CPC 47 – Receita de Contratocom o Cliente (em substituição ao CPC 30 – Receitas) que está correlacionado às normas internacionais de contabilidade através do IFRS 15 – Revenue from Contracts with Costumers.
- (xvi) Política de Verbas de Rebates e Campanhas Comerciais de Fornecedores: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções contábeis e tributárias relacionadas aos temas de verbas de rebates e campanhas comerciais dos fornecedores da Companhia.
- (xvii) Política de Ajuste a Valor Presente (AVP): aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções contábeis e tributárias relacionadas ao tema de AVP sobre as receitas e os custos das mercadorias vendidas pela Companhia.
- (xviii) Política de Juros: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo estabelecer critérios paracontabilização de receita de juros auferidos de clientes que efetuam pagamentos apósa data de vencimento do título do “contas a receber”.
- (xix) Política de Hedge: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções contábeis e financeiras relacionadas às operações de proteção de taxas de câmbio, oscilações de commodity e taxas de juros da Companhia.
- (xx) Política de lançamentos manuais: aprovada em 28/02/2021, tem como objetivo prover regras e processo de aprovação de lançamentos manuais na contabilidade.

Adicionalmente, os departamentos da Companhia realizam rotinas de conciliações diárias, elaboração de fechamento contábil mensal, assim como efetua a revisão analítica entre orçado versus realizado por todas as áreas.

Todos os controles internos, por melhor que sejam preparados, têm limitações inerentes. Assim, mesmo os sistemas avaliados como eficazes podem não impedir ou detectar informações incorretas.

### b) As estruturas organizacionais envolvidas

As áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance e de Auditoria Interna são diretamente ligadas ao Comitê de Auditoria, garantindo a independência de sua atuação, e estão envolvidas com os trabalhos de verificação e monitoramento do ambiente e da eficácia dos controlesinternos da Companhia.

A área de Controladoria é encarregada pela elaboração das demonstrações

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

financeiras anuais e das informações contábeis intermediárias (“ITR”) e atendimento a auditoria externa.

As demonstrações financeiras, assim como as informações contábeis intermediárias (“ITR”), são submetidas a um extenso processo de revisão que envolve, mas não se limita, aos gestores financeiros, recursos humanos, fiscal, operações e jurídico.

A aprovação das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias e o relatório da administração incluso em tais demonstrações ocorrem pelo Diretor Financeiro e pela Diretoria Executiva.

**c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo acompanhamento.**

O Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, é responsável por avaliar a efetividade dos controles internos da Companhia. Em conjunto com a área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, atuam com o objetivo de supervisionar a eficiência dos controles internos. Além disso, o Comitê de Auditoria realiza avaliação dos controles internos e elabora relatório relatando o acompanhamento sistemático das atividades relacionadas com o sistema de controles internos, de identificação e correção tempestiva das deficiências observadas.

A Companhia entende que um ambiente de controle efetivo é formado mediante a participação de todos os colaboradores, independentemente de função ou posição hierárquica. Desta forma, todos os gestores têm o papel de disseminar as regras, políticas, e normas da Companhia para seus colaboradores.

**d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Os auditores externos da Companhia, quando da execução de seus trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme relatório de auditoria e de acordo com o previsto na Resolução CVM nº 23/2021, apresentaram sugestões de aprimoramento dos controles, sendo que as seguintes deficiências foram apontadas como significativas:

Deficiência	Recomendação
O Grupo não possui ambiente de controles internos claramente definidos aprovados, bem como não evidência como estes controles são aplicados pela Administração para minimizar os riscos que possam afetar as suas demonstrações financeiras. Não foi possível identificar, por exemplo, a existência de um canal de denúncia formal para o Grupo, e a existência de manuais e políticas e procedimentos antifraude formalizados. Adicionalmente, não é clara como a Administração formaliza sua avaliação dos riscos do negócio, informa e comunica os riscos elevados para os demais colaboradores, e como faz a gestão e	Formalização dos controles em nível de entidade, incluindo informações importantes, tais como: quais são os riscos de negócio, quais são as políticas que mitigam esses riscos, como essas políticas são “controladas”, bem como quem são os responsáveis pelo acompanhamento,etc.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

<p>monitoramento das atividades de controle relacionadas aos referidos riscos.</p>	
<p>O Grupo não possui um padrão a ser seguido pelas suas empresas para a produção de relatórios financeiros e de outras informações provenientes dos seus controles internos, os quais são utilizados como base na preparação das demonstrações financeiras da AgroGalaxy.</p> <p>A falta de padrão resulta em inconsistências nas informações disponibilizadas pelas empresas e utilizadas pelo Grupo na preparação de suas demonstrações financeiras, as quais foram identificadas ao longo do processo de auditoria.</p> <p>Adicionalmente, verificamos que a controladoria do Grupo não dispõe de procedimentos ou atividades de controle para identificar e validar, de forma tempestiva, os critérios adotados por cada uma das empresas, a despeito de orientar previamente a melhor prática que deveria ser adotada, resultando em retrabalho na preparação de informações e ajustes nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Reforçar a comunicação das políticas contábeis e operacionais para todos os profissionais responsáveis pela compilação de informações que podem impactar as demonstrações financeiras do Grupo.</p> <p>Estabelecer procedimentos ou atividades de controles para validar que as informações preparadas pelas empresas estão de acordo com os padrões estabelecidos pela administração do Grupo.</p> <p>Assegurar que as pessoas com responsabilidade pela compilação das informações financeiras em cada empresa, tenha o nível de conhecimento e treinamento adequado, de forma a produzir informes de qualidade de forma a melhorar a qualidade das revisões subsequentes.</p>
<p>As premissas utilizadas para calcular as perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa em algumas empresas do Grupo estavam em desacordo com a política aprovada pelo Grupo.</p> <p>Essas inconsistências resultaram em ajustes no montante das provisões para perdas inicialmente constituídas e não foram identificadas pela administração no processo de preparação das demonstrações financeiras do exercício.</p>	<p>Apurar estimativas com base nas políticas aprovadas pela administração. Recomendamos ainda que as estimativas sejam revisadas pela controladoria do AgroGalaxy.</p> <p>Estabelecer procedimentos efetivos de revisão dessa estimativa, bem como de validação da existência dos documentos utilizados no processo de preparação da estimativa.</p> <p>Avaliar o rodízio de profissionais entre as empresas, para fazer um primeiro nível de revisão de atendimento dessa política, de forma a conscientizar a importância de uma análise feita de forma adequada e suportada por documentos corretos.</p>
<p>O Grupo não possui procedimentos ou atividades de controles efetivos para assegurar o correto corte documental nas transações de compra e de venda ao final do exercício.</p> <p>Nesse contexto, apesar de os procedimentos de corte serem definidos pela controladoria do Grupo e comunicados às empresas, não há atividades que confirmem que os referidos procedimentos foram adequadamente seguidos.</p> <p>No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, efeitos materiais foram identificados e ajustados na empresa Rural Brasil.</p>	<p>Determinar um fluxo de revisão e priorizar a criação de controles robustos acerca das análises de corte das vendas e compras do fim do período, apurando informações consistentes. Adicionalmente, recomendamos que o Grupo estabeleça políticas para a apuração, e que a controladoria seja eficiente nas revisões das análises realizadas pelos departamentos responsáveis.</p>

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. O resultado sobre a avaliação dos controles, por parte dos auditores, é apresentado à Companhia, acompanhados de sugestões de aprimoramento.

É importante destacar que todas as sugestões ou comentários efetuados pela auditoria devem ser analisadas e interpretadas dentro do contexto do referido relatório. Adicionalmente, os efeitos de alguns dos aprimoramentos citados no referido relatório são considerados imateriais para fins da elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

**e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

A Administração foi informada do relatório circunstanciado do Auditor Independente sobre as deficiências nos controles internos identificadas durante o processo de auditoria da Companhia relacionados ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. As deficiências significativas mencionadas no relatório foram abordadas com melhorias que estão em fase de implementação pela Companhia, bem como, as demais medidas adotadas para o constante aprimoramento dos controlesinternos e sistemas informatizados da Companhia. A diretoria executiva da Companhia entende que as deficiências significativas reportadas no relatório circunstanciado do Auditor Independente não tiveram impacto material na qualidade das informações e na confiabilidade da elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Administração da Companhia está executando um grande projeto denominado de NMO (“Novo Modelo Operacional”), que tem como objetivo a implantação e melhoria dos controles para garantir a padronização, revisões e procedimentos necessários para todos os processo internos que deverão mitigar todos as deficiências significativas. A Administração estima que este projeto deverá levar 9 meses para implantação total, e que melhorias serão implementadas para contornar os riscos ao longo do ano de 2022.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**5.4 – Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira, informar:**

a) se a Companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: O Código de Conduta reúne os princípios e valores que devem ser observados por todos os colaboradores e partes interessadas e repudia, expressamente, qualquer ato ligado à lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, fraude e corrupção. A Companhia também aprovou e divulgou a Política Anticorrupção, que estabelece as principais diretrizes de combate à corrupção e suborno nas relações e condução dos negócios da Companhia, fortalecendo o compromisso de agir com ética, integridade e transparência. Além disso, a Companhia possui o Canal de Integridade, disponível para recebimento de denúncias que relatam situações que violem os princípios éticos e padrões de conduta estabelecidos pela Companhia, incluindo situações de fraude, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública. As denúncias podem ser feitas de maneira identificada ou anônima, e o tratamento inicial dos relatos é feito por uma empresa independente e especializada, garantindo a confidencialidade e sigilo das informações.

**(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

A Companhia possui um Programa de Integridade, práticas e procedimentos de integridade que têm como objetivo a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. A fim de consolidar todas as práticas adotadas, a Companhia as formalizou em seu Código de Conduta (“Código de Conduta”). Essas normas internas voltadas à integridade reúnem um conjunto de mecanismos e procedimentos internos utilizados na prevenção, detecção e combate a desvios de conduta e descumprimento da legislação aplicável.

Reafirmando o compromisso da Companhia com o tema, serão promovidos treinamentos periódicos anuais a respeito do Código de Conduta e demais políticas internas para os colaboradores e terceiros.

**(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

A área de Controles Internos, Gestão de Risco e Compliance é a área responsável diretamente pela supervisão, monitoramento, funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos de integridade.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**(iii) se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

A Companhia, por meio do Conselho de Administração, aprovou em 30 de novembro de 2021, a 2<sup>a</sup> edição do seu Código de Conduta, o qual é aplicável a todos os membros dos órgãos da Administração (diretores, diretores executivos, conselheiros e membros de comitês), colaboradores e estagiários da Companhia e de suas controladas, bem como a seus fornecedores e prestadores de serviços.

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

A Companhia mantém um plano para realizar treinamentos anuais em relação ao seu Código de Conduta a todos os seus colaboradores, bem como no momento de sua contratação, entrega cópiado referido código e realiza treinamento inicial. Além disso, sempre que ocorrerem atualizações do conteúdo do Código de Conduta, seu conteúdo será novamente divulgado e disponibilizado para todos os colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas. Tendo em vista que o Código de Conduta foi recentemente atualizado, a Companhia iniciou em março de 2022 a aplicação de treinamento aos seus colaboradores e administradores.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Nos casos de suspeita de violação de qualquer dos dispositivos do Código de Conduta da Companhia e demais normas aplicáveis, a Companhia realiza, sob coordenação da Comissão de Integridade, apuração dos fatos relacionados e, nos casos de comprovação da violação, as medidas disciplinares, previstas no Código de Conduta e legislação trabalhista poderão ser aplicadas, em qualquer ordem, dependendo da gravidade da situação: (a) advertência formal; (b) suspensão temporária; (c) término da relação de trabalho, com justa causa; (d) rescisão de contrato de prestação de serviços (em caso de terceiros); e (e) término da relação comercial.

- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de novembro de 2021, e pode ser acessado no website da Companhia <http://ri.agrogalaxy.com.br>

- b) se a Companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

- i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia possui um canal de denúncias independente “Canal de Integridade”, por meio do qual os relatos são recebidos por uma empresa independente e especializada, e o tratamento adequado de cada situação é direcionado pela Comissão de Integridade do AgroGalaxy e operacionalizado pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, sendo possível seu acesso pelo website <https://www.canaldeintegridade.com.br/agrogalaxy/> ou pelo telefone 0800 300 4474, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### **ii.se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncias está aberto para qualquer pessoa que tenha o interesse em denunciar, seja ela empregada ou não da instituição, sendo seu acesso informado no site da Companhia e de suas controladas.

### **iii.se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé**

Não é necessária a identificação do denunciante ao utilizar o Canal de Integridade. O Código de Conduta estabelece que a Companhia não tolera qualquer tipo de retaliação contra aquele que, de boa-fé, relate pelo canal de denúncias uma preocupação sobre um fato potencialmente ilegal ou antiético –e que qualquer retaliação poderá gerar a aplicação de medidas disciplinares.

### **iv.órgão da Companhia responsável pela apuração de denúncias**

A apuração das denúncias e suspeitas de violação das diretrizes contidas no Código de Conduta são coordenadas pela Comissão de Integridade, órgão interno supervisionado pelo Comitê de Auditoria, a qual é responsável pela análise e recomendação da medida disciplinar cabível, após apuração e investigação realizada área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance.

### **c) se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

A Política Anticorrupção da Companhia estabelece a realização de procedimentos de diligência prévia às transações de novos negócios, incluindo fusões, aquisições e incorporações e, com base nos riscos identificados durante o procedimento, a inclusão de cláusulas anticorrupção nos memorandos de entendimento e/ou contratos de compra e venda de ações ou equivalentes, buscando evitar ou mitigar o risco de sucessão de passivos relacionados a atos de corrupção.

### **d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Além do Código de Conduta, a Política Anticorrupção estabelece que a Companhia deve combater todas as formas de suborno e corrupção nas interações com agentes públicos e privados, além de estar em conformidade com todas as leis anticorrupção nacionais e internacionais aplicáveis às suas atividades.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

### **5.5 – Alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos**

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta, tampouco na política de gerenciamento de riscos adotada.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

### 5.6 – Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não existem outras informações consideradas relevantes além daquelas divulgadas nos itens anteriores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019, e suas respectivas notas explicativas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*), aplicáveis às Companhias registradas na Comissão de Valores Mobiliários, emitidas pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os termos “AH” e “AV” nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste formulário de referência significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens das demonstrações financeiras, de mesma rubrica entre um período e outro. A Análise Vertical representa (i) o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações da Companhia, ou (ii) em relação do ativo total/passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração do balanço patrimonial.

Todas as informações apresentadas neste item 10.1 foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, gerando com isso arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, divergir imaterialmente nos cálculos.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.agrogalaxy.com.br>) e nos sites da CVM ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

Além disso, as demonstrações financeiras históricas e auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia, já contendo todos os reflexos da reorganização societária ocorrida em 2020, conforme explicada abaixo, e as informações financeiras condensadas ou combinadas e consolidadas “Pro Forma” (não auditadas), referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão sendo apresentados como informações suplementares no item 10.9 deste Formulário de Referência, que representou a estrutura da Companhia à época da sua oferta inicial de ações, de forma comparativa.

A Administração utiliza métricas de desempenho para avaliar os negócios tais como o EBITDA e a Margem EBITDA, que podem ser analisadas na Seção 3.2 (*stand alone*) e Seção 3.9 (combinado / Pro Forma) deste Formulário de Referência.

Os comentários a seguir podem conter declarações sobre tendências que refletem as expectativas atuais da Companhia, que envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e os eventos podem não ocorrer de acordo com as expectativas da empresa, devido a diversos fatores relacionados aos negócios da companhia, ao setor de atuação e ao ambiente econômico, especialmente em relação ao informado no item 4, além de outros assuntos descritos neste formulário de referência.

Durante o ano de 2021, ocorreram eventos relevantes que devem ser considerados nas análises financeiras e desempenho da Companhia e estão destacados a seguir:

#### COVID-19 e variantes da COVID-19

Em decorrência da declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 a respeito da pandemia do novo coronavírus, o COVID-19, e também das posteriores variantes da COVID-19, foram e estão sendo tomadas todas as medidas necessárias à prevenção, bem como avaliação dos possíveis impactos em nossos colaboradores, clientes e parceiros comerciais, assim como as observações das normas contábeis relacionadas aos riscos e incertezas a serem divulgadas nas demonstrações

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

financeiras findas em 31 de dezembro de 2021. A Companhia trabalha, além das medidas com pessoas acima elencada, na análise dos seguintes possíveis impactos:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e suas variantes e possíveis impactos nos seus controles internos;
- b) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros);
- c) Valor realizável de estoques (CPC 16/ IFRS IAS2 – Estoques);
- d) *Impairment* de ativos imobilizado e intangível (CPC 01/ IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos);
- e) Impactos na receita do exercício e nas margens;
- f) Análise de continuidade operacional da Companhia;
- g) Fluxo de caixa, impactos no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e *covenants*.

A Companhia destaca que, no resultado de suas análises, não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios de 2021 e 2020. Neste sentido, é importante informar que as operações da Companhia e suas controladas estão sendo realizadas de acordo com um modelo de gestão de crise, o qual contempla o desenvolvimento de estratégias para que a Companhia possa atravessar esse período com o menor impacto negativo. A Companhia agiu e age com celeridade e assertividade na criação e manutenção de uma comissão de crise, a qual ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo das ações de enfrentamento do COVID-19 e suas variantes, que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 e suas variantes no âmbito da Companhia e suas controladas.

Vale ressaltar que, a agricultura brasileira foi um dos setores menos afetados negativamente pela pandemia, uma vez que é considerada como atividade essencial mesmo em face de desemprego e redução de renda. Especificamente no Brasil, considerado um dos maiores exportadores mundiais de grãos e demais produtos agrícolas, não ocorreram grandes alterações negativas nas tendências de demanda e oferta dos produtos no ano de 2021 e 2020 relacionado ao COVID-19 e suas variantes, e em 2021 houve uma disparada na demanda mundial e consequentemente pressão na oferta, fazendo com que houvesse um aumento dos preços de insumos como fertilizantes e defensivos em cadeia global. Já os impactos da COVID-19 e suas variantes que impactaram setores específicos, não impactam os negócios da Companhia por não haver relação direta entre elas. Ainda assim, a pandemia do Covid-19 e suas variantes trouxeram muita incerteza e volatilidade ao mercado das commodities agrícolas.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia não espera alterações negativas relevantes em sua composição, em virtude da grande demanda por produtos agrícolas mencionada acima e visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os players escolhidos como parceiros comerciais, não tendo sido identificados, até o momento, dúvidas relacionadas a estes compromissos. A Companhia tem atuado de maneira permanente na avaliação com seus parceiros nos temas relacionados as cadeias de fornecimento de insumos agrícolas e logística.

Adicionalmente, em momentos como esse, acentuam-se as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, a eficiência de custos e as dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia está bem posicionada para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19 e suas variantes, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas de modo que, mesmo se impactada por eventuais alterações em embarques e recebimentos, não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando no período de doze meses após a

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

data base dessas demonstrações financeiras.

Outro fator relevante é a desvalorização do Real em relação ao Dólar estadunidense, causando aumento dos custos de fertilizantes, cujas matérias-primas são essencialmente importadas. Tais impactos são geralmente absorvidos pelo mercado com os preços de vendas também lastreados no dólar. Este cenário é benéfico aos nossos clientes exportadores de grãos em curto prazo ou enquanto durar. Também na Companhia, o impacto do câmbio não afetará o caixa, já que a dívida em moeda estrangeira é imaterial. Consequentemente a administração entende que o “efeito câmbio” não afetou, até o momento de aprovação dessas demonstrações financeiras, a situação financeira da Companhia.

Por fim, não foram identificados eventos subsequentes relevantes a serem divulgados, relacionados a esse tema, conhecidos até o momento de aprovação das demonstrações financeiras e, dessa forma, julgamos como apropriado o pressuposto de continuidade operacional para a preparação dessas demonstrações financeiras.

### Impactos climáticos nas operações do AgroGalaxy

Os negócios da Companhia são impactados por fatores climáticos, uma vez que condições adversas podem afetar as operações de seus clientes e impactar na demanda por produtos da Companhia. A dimensão de eventual impacto climático nas operações dos clientes, e consequentemente na Companhia, é incerta e pode variar conforme a localidade, bem como a sua severidade depende de respostas políticas, regulatórias, jurídicas, tecnológicas e de mercado. Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras da Companhia não consideram qualquer efeito decorrente de impactos climáticos futuros.

### Reestruturação societária da Companhia – Combinação de negócios

Em 30 de outubro de 2020, foi aprovada a combinação dos negócios das Companhias: Agro Trends Participações S.A. (“**Agro Trends**”), Agro Key Participações S.A. (“**Agro Key**”) e da Agro Advance Participações S.A. (“**Agro Advance**”) através da incorporação societária pela Agro Trends das companhias Agro Key e Agro Advance. Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e que, portanto, representa uma combinação de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1) / IFRS 3 Combinação de negócios, apresentada considerando o método de aquisição. Como parte da avaliação da Administração nesse contexto, a companhia Agro Key foi considerada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas, (apesar de a Agro Trends ser incorporadora e a entidade sobrevivente legal), configurando uma situação de aquisição reversa. As informações financeiras consolidadas, incluindo a alocação do preço de aquisição, são baseadas em estimativas do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das adquiridas contábil (Agro Trends e Agro Advance), informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração da Companhia. No mesmo ato societário ocorreu a alteração da razão social da Agro Trends passando a se chamar AgroGalaxy Participações S.A., atual razão social da Companhia. Dessa forma, as demonstrações aqui apresentadas refletem as informações históricas da Agro Trends (antiga razão social do AgroGalaxy), conforme demonstrações financeiras auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e da incorporação reversa da Agro Key (incorporadora reversa da Agro Trends, antiga razão social do AgroGalaxy), sociedade que incorporou e apresenta os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e 2019 (comparativamente), visto que a operação ocorreu em 30 de outubro de 2020.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em resumo, os números apresentados nos quadros, nesta seção referente a saldos patrimoniais, do balanço patrimonial, do ano de 2021 e 2020 do AgroGalaxy e de 2019 da AgroTrends. Para os itens de comparação de balanço patrimonial e demonstração de resultado, foram utilizadas as demonstrações financeiras do AgroGalaxy de 2020 e 2019. Considerando a reestruturação societária mencionada acima, para um melhor entendimento das informações contábeis, no item 10.9 desse formulário de referência, a Companhia manteve a demonstração das informações contábeis pro forma dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das três sociedades envolvidas na combinação de negócios, e inseriu também em tal item, as demonstrações financeiras históricas da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 que já refletem tal reorganização societária.

### (a) Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais – Visão Geral

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e longo prazo, embasados nos seguintes aspectos:

#### ***Resultado Operacional***

Em 31 de dezembro de 2021, a margem bruta atingiu 13,7%. Considerando que a margem bruta é o indicador que mede a rentabilidade obtida nas receitas, deduzidas dos impostos e dos custos das mercadorias vendidas, registramos um crescimento no lucro bruto de 171,4%, frente ao mesmo período do ano anterior. Desta forma, a margem bruta refletiu um crescimento de 1,2 pontos percentuais (pp) comparada a margem bruta do mesmo período de 2020, principalmente do segmento de insumos, como consequência da alta demanda mundial e pressão pela oferta, puxando o preço dos insumos para cima. Por outro lado, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a margem bruta registrou: 12,5% e 17,2%, respectivamente.

Em termos de margem líquida (indicador baseado no resultado líquido do período comparado às receitas líquidas), os seguintes indicadores foram atingidos: 1,8% em 2021, 2,9% em 2020, e 2,2% em 2019. O desempenho operacional foi impactado pelas despesas operacionais, amortização de mais valia na combinação de negócios e aquisições, geradas para proporcionar a expansão dos negócios e pelas despesas financeiras, pelas captações realizadas para viabilizar os investimentos e o capital de giro necessário. Por outro lado, as margens podem sofrer oscilações considerando os seguintes principais fatores: (i) os custos dos grãos que são atrelados a preços dos commodities internacionais; (ii) os custos dos insumos atrelados à variação de dólar e *commodities*, como os fertilizantes (iii) aumento/redução de impostos; (iv) necessidade captação de recursos para proporcionar o crescimento; entre outros.

#### ***Endividamento***

O endividamento líquido da Companhia é calculado pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, passivo de arrendamento, deduzido do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos. A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (AgroGalaxy) e 2019 (Agro Key):

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Endividamento bruto (i)	1.390.484	908.268	338.163

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Empréstimos e financiamentos	1.277.655	816.644	264.577
Passivo de arrendamento	112.829	91.624	73.586
(-) Caixa e equivalentes (ii)	804.712	399.487	97.921
Endividamento líquido	585.772	508.781	240.242

(i) Considera o montante de passivo de arrendamento, conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, o qual teve a adoção inicial em 2019.

(ii) Considera as aplicações financeiras de curto prazo e de longo prazo, as quais não são classificadas como caixa e equivalente de caixa. Referidas aplicações financeiras somaram R\$ 161,1 milhões em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 98,4 milhões em 2020.

A Companhia ressalta que a variação do seu endividamento entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 decorre especialmente dos empréstimos para capital de giro e investimentos.

O endividamento líquido da Companhia contempla a destinação de recursos decorrente do seu IPO, no montante de R\$ 300,5 milhões, dos quais parte foi utilizado para aquisição da Boa Vista e Ferrari Zagatto, resultando em um saldo líquido, em 31 de dezembro de 2021, de, aproximadamente, R\$ 180 milhões reduzindo, consequentemente, o endividamento da Companhia neste período.

Adicionalmente, na avaliação da Administração da Companhia, pode ser analisada em conjunto a seção 3.2 deste formulário de Referência, o indicador de dívida líquida ajustada, em complemento a métrica reportada nas demonstrações financeiras. Esses índices podem se assim demonstrados:

Dívida líquida ajustada (Em milhões de Reais)	Exercício encerrado em			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020 (*Somado)
(+) Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	1.277,7	816,6	264,6	816,6
(-) Caixa e equivalente de caixa	(643,6)	(301,1)	(97,9)	(301,1)
(-) Aplicações financeiras	(161,1)	(98,4)	-	(98,4)
<b>Dívida líquida</b>	<b>472,9</b>	<b>417,2</b>	<b>166,7</b>	<b>417,2</b>
(+) Obrigações com cessão de crédito - CRA(1)	210	269,3	53,3	269,3
(+) Passivo de arrendamento veículos/outros(2)	17,8	14,5	-	14,5
(-) Títulos e valores mobiliários(1)	(46,4)	(48,9)	(10,4)	(48,9)
<b>Dívida líquida ajustada</b>	<b>654,3</b>	<b>652,1</b>	<b>209,6</b>	<b>652,1</b>
Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado (3)	1,7 x	4,1 x	2,3 x	2,6 x

(1) Obrigações com título securitizados CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio são classificadas como dívida no Passivo circulante e referem-se a operações de títulos de clientes colocados no mercado para financiar o produtor rural. Bem como há a obrigação do passivo quando da emissão do títulos do CRA a Companhia adquiriu títulos, classificados no ativo não circulante, como cotas subordinadas que suportará possível títulos não quitados da obrigação registrada no passivo, desta forma, está demonstrando as duas pontas, ativa e passiva.

(2) O passivo de arrendamento é mensurado pelos contratos que asseguram o direito de uso de veículos, máquinas e equipamentos conforme CPC 06 / IFRS 16.

(3) A relação da Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado demonstra o número de vezes que a dívida líquida ajustada representa pela geração do EBITDA ajustado.

(\*) Somado: referente a informação proforma do EBITDA, como se as operações das 3 empresas da combinação de negócios ocorrida em 30 de outubro de 2020 existissem desde janeiro de 2020 até dezembro de 2020.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, o nível de endividamento líquido cresceu 15,1% comparado com o exercício de 2020, enquanto o indicador da dívida líquida ajustada pelo EBITDA ajustado reduziu 52,9%, comparado com 2020 somado.

Cabe lembrar que, em 30 de outubro de 2020, houve a incorporação das Companhias Agro Trends e Agro Advance. Por isso, o indicador da dívida líquida ajustada pelo EBITDA ajustado em 2021 reduziu de maneira relevante quando comparado ao mesmo período do ano anterior, visto que o resultado não foi afetado pela incorporação na data base de 31 de outubro de 2020.

### ***Disponibilidade de caixa***

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encerrou com caixa de R\$ 643,6 milhões, em comparação a R\$ 301,1 milhões (AgroGalaxy) em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 97,9 milhões em 31 de dezembro de 2019. O comportamento da posição de caixa da Companhia foi influenciado, principalmente, pela geração de caixa operacional e pela captação de recursos de financiamentos para fazer frente ao crescimento do capital de giro atrelado ao crescimento das vendas e investimentos de expansão. Além disso, em 2021 a Companhia realizou sua oferta pública inicial de ações (“IPO”), cujos recursos auferidos foram e serão utilizados principalmente para as atividades relacionadas a expansão, sendo aplicados especificamente em aquisição de controle de empresas de mesmo segmento. A Companhia informa que o saldo deste caixa em 31 de dezembro de 2021, era de aproximadamente R\$ 180 milhões.

### ***Indicadores Financeiros***

Os indicadores financeiros em 31 de dezembro de 2021, de 2020 e de 2019, tiveram as seguintes variações, conforme tabela abaixo:

<b>Índices de Liquidez</b>	<b>Em 31 de Dezembro</b>		
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Índice de Liquidez Geral</b> (Ativo Total/Passivo Total)	1,28	1,31	1,30
<b>Índice de Liquidez Corrente</b> (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,11	1,03	1,10
<b>Índice de Liquidez Seca</b> (Ativo Circulante - Estoques /Passivo Circulante)	0,78	0,76	0,67

O Índice de Liquidez Geral (Ativo Total dividido pelo Passivo Total) se encontra em 1,28x em 31 de dezembro de 2021 comparado com 1,31x em 31 de dezembro de 2020 e 1,30x em 31 de dezembro de 2019. Esse Índice demonstra a capacidade da Companhia em honrar os seus compromissos, uma vez que seus ativos superaram seus passivos.

O Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante dividido pelo passivo circulante) foi de 1,11x em 31 de dezembro de 2021 contra 1,03x em 31 de dezembro de 2020 e 1,1x em 31 de dezembro de 2019, demonstrando a relação dos direitos *versus* obrigações, ambos no curto prazo.

O Índice de Liquidez Seca (Ativo Circulante – Estoques dividido pelo Passivo Circulante) totalizou 0,78x em 31 de dezembro de 2021, contra 0,76x apresentado em 31 de dezembro de 2020 e de 0,67x em 31 de dezembro de 2019, embora, suficiente para honrar os compromissos de curto prazo da Companhia.

### **(b) Estrutura de Capital**

Os diretores da Companhia entendem que sua atual estrutura de capital, mensurada

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido consolidado da Companhia era de R\$ 1.474,2 milhões, comparado a R\$ 1.020,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 319,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento do patrimônio líquido de R\$ 454,1 milhões em 31 de dezembro de 2021 quando comparado com 31 de dezembro de 2020, refere-se principalmente ao aumento do Capital social, líquido dos custos, em R\$ 300,5 milhões decorrente do IPO e da reserva de lucros mediante o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e a consequente destinação do resultado líquido apurado, conforme estatuto social da Companhia. Já quando comparado ao exercício social de 2019, além das citações das variações quando comparado a 2020, acrescenta-se o aumento tanto do Capital social quanto da reserva de capital, devido ao fato da combinação de negócios realizada em outubro de 2020, além da destinação do resultado líquido apurado em 2020, conforme estatuto social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura de capital da Companhia era composta por 21,8% de capital próprio (patrimônio líquido) e 78,2% de capital de terceiros (passivo total), enquanto em 31 de dezembro de 2020 era composta por 23,9% de capital próprio e 76,1% de capital de terceiros, e em 31 de dezembro de 2019 era composta por 23% de capital próprio e 77% de capital de terceiros, confirmado o equilíbrio de estrutura de capital coerente com as atividades desenvolvidas que necessitam de maior capital de giro.

O padrão de financiamento da companhia é basicamente composto por financiamentos obtidos pelas controladas da Companhia que obtiveram financiamento junto às Instituições Financeiras e referem-se a contratos de diversas modalidades com finalidade substancialmente específica para capital de giro. Os empréstimos pós fixados possuem taxas entre 100% e 135% do CDI e os empréstimos pré-fixados, taxas entre 7,11% e 12,80% a serem pagos em prestações com vencimentos até 2029. Estes financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de estoque, por aval dos acionistas e das empresas Holdings e por imóveis urbanos e rurais de propriedade dos acionistas.

Os diretores da Companhia acompanham constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando à manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido pelos acionistas sem depreciação de sua liquidez, visando à perenidade de seu negócio.

### (c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. Esta situação pode ser verificada por meio de índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) e de dívida líquida (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa – pelo EBITDA).

Acreditamos que a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia é consequência da execução dos projetos de crescimento dentro das previsões orçadas, seja em relação a expansão dos negócios, venda, geração operacional, e respectiva rentabilidade.

Acreditamos que as nossas fontes de financiamento são adequadas ao perfil de nossa dívida e são suficientes para o nosso capital de giro e investimentos, ao mesmo tempo em que preservam o nosso perfil de financiamento de longo prazo e nossa capacidade de atender nossas obrigações financeiras.

O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) estava, em 31 de dezembro de 2021, no patamar de 1,11x, demonstrando a liquidez positiva da companhia para honrar suas necessidades de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2020, o índice de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

liquidez corrente totalizou 1,03x, e em 31 de dezembro de 2019 foi de 1,1x.

O Índice de endividamento líquido consolidado sobre o patrimônio líquido (nível de alavancagem) foi de 0,40x em 31 de dezembro de 2021 ante 0,50x em 31 de dezembro de 2020 e 0,75x em 31 de dezembro de 2019 o que demonstra a capacidade da empresa para fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. Essa variação foi resultado da estratégia adotada pela administração da Companhia para o plano de crescimento e incorporação dos negócios. Além dos empréstimos e financiamentos, a dívida líquida ajustada consolidada inclui as operações de emissão de CRA e títulos e valores mobiliários.

Para o índice de endividamento em conjunto analisar a dívida líquida ajustada dividido pelo EBITDA ajustado, pelo qual a Administração entende, adicionalmente a métrica reportada nas demonstrações financeiras, ser adequada para a análise. Para avaliar a performance da Companhia considerando a estrutura atual e os resultados obtidos, que considera a combinação de negócios de maneira combinada / somado, neste caso atualizado até 31 de dezembro de 2021 no item 10.1 (a) Endividamento.

### (d) **Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem utilizado geração de caixa próprio e empréstimos contratados junto a instituições financeiras de primeira linha para financiar suas necessidades de capital.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, o caixa líquido proveniente das atividades operacionais, após o pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e impostos sobre o lucro, totalizou uma geração de caixa de R\$ 32,6 milhões, contra R\$ 102,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 14 milhões. Enquanto suas atividades de financiamento foram responsáveis por uma geração de caixa líquido nos exercícios findos de 2021 de R\$ 441,8 milhões, 2020 de R\$ 156,7 e 2019 de R\$ 21 milhões.

Para maiores informações sobre o financiamento da Companhia mediante empréstimos junto a instituições financeiras, vide item 10.1.f.(i) abaixo.

### (e) **Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

As principais fontes de recursos para as necessidades de capital que a Companhia pretende utilizar no curso regular de seus negócios são os financiamentos de linha de crédito junto às Instituições Financeiras para viabilizar investimentos e o capital de giro.

### (f) **Níveis de endividamento e características das dívidas**

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$ 1.277,7 milhões, em comparação a R\$ 816,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, e de R\$ 264,6 milhões em 31 de dezembro de 2019. Além dos montantes de empréstimos e financiamentos, estão incluídos no endividamento os saldos de passivo de arrendamento (CP6 06(R2)/IFRS16) que totalizaram os montantes de R\$ 112,8 milhões em 31 de dezembro de 2021, R\$ 91,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, e de R\$ 73,6 milhões em 31 de dezembro de 2019.

O endividamento líquido é calculado pela soma dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa e aplicações de curto e longo prazos, sendo que o endividamento líquido totalizou R\$ 585,8 milhões em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 508,8 milhões e R\$ 240,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente).

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As principais características do endividamento líquido da Companhia, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas, considerando os empréstimos contratados junto às Instituições Financeiras, incluindo os saldos de passivo de arrendamento, deduzido do Caixa e equivalentes de caixa e depósitos bancários de curto e longo prazos estão indicados na tabela abaixo:

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	Taxa de Juros (% ao ano)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
		2021	2020	2019
Cédula de Crédito Bancário – CCB	CDI + 1,95% a.a até 6,80% a.a e operações com taxas prefixadas: 7,44% a.a até 12,55% a.a (CDI + 1,95% a.a. até 8,47% a.a. e operações com taxas préfixadas- 6% a.a. até 12,55%a.a. em 2020)	527.855	468.178	5.169
Linhas de Cédulas de Créditos à Exportação -CCE	CDI + 2,35% a.a até 6,40% a.a e operações com taxas prefixadas: 9,38% a.a (CDI + 2,38% a.a. até 7,10% a.a. e operações com taxas préfixadas: 8,15% a.a. até 9%a.a. em 2020)	325.850	169.302	73.588
Linhas de Notas de Créditos à Exportação - NCE	CDI + 2,88% a.a até 5,12% a.a (CDI + 1,91% a.a. até 4,42% a.a. em 2020)	304.542	133.640	101.682
Linhas de Crédito Direto ao Consumidor – CDC -	Operações com taxas prefixadas: 9,38% a.a até 12,50% a.a (Operações com taxas préfixadas: 7,60% a.a. até 16,29%a.a em 2020)	1.390	4.874	-
Linhas de Financiamento de Garantia de Preço ao Produtor - FGPP	Operações com taxas prefixadas: 7,50% a.a (CDI + 2,50% a.a. até 5,60% a.a. e operações com taxas préfixadas: 8,00% a.a. em 2020)	13.341	21.291	10.168
Linhas de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	(operações com taxas préfixadas: 3,4% a.a. até 4,2% a.a. em 2020)		7.747	42.432
Linhas de capital de giro	(operações com taxas préfixadas: 6,8% a.a. em 2020)		6.287	22.708
Linhas de cartão de crédito	(operações com taxas préfixadas: 8,7% a.a. até 11,5% a.a. em 2020)		4.281	
Capital de giro em moeda estrangeira	CDI + 3,70% a.a até 3,87% a.a e operações com taxas prefixadas: 6,81% a.a até 8,17% a.a	104.618	-	-
Passivo de arrendamento		112.829	91.624	73.586

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	Taxa de Juros (% ao ano)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
		2021	2020	2019
Outros financiamentos	Operações com taxas prefixadas: 8,73% a.a	59	1.044	8.830
Circulante		1.045.260	841.776	247.975
Não circulante		345.224	66.492	90.188
Endividamento bruto		1.390.484	908.268	338.163
(-) Caixa e equivalente de caixa e depósitos bancários de curto prazo e longo prazos		(804.712)	(399.487)	(97.921)
<b>Endividamento líquido</b>		<b>585.772</b>	<b>508.781</b>	<b>240.242</b>

### (i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía linhas de financiamento caracterizadas como CCB, NCE e CCE. Os contratos mais relevantes são como segue:

- Linhas de Cédula de Crédito Bancário – CCB – Saldo em aberto de R\$ 527,9 milhões junto às Instituições: Santander 29%, Banco do Brasil 18%, Itaú 12%, Safra 6%, BBM 6%, Votorantim 6% e demais instituições com 23%.
- Linhas de Notas de Créditos à Exportação - NCE – Saldo em aberto de R\$ 304,6 milhões, junto às Instituições: Citibank 50%, Safra 17%, Bradesco 10%, Itaú 9%, Banco do Brasil 7% e demais instituições com 7%.
- Linhas de Cédulas de Créditos à Exportação - CCE – Saldo em aberto de R\$ 325,9 milhões, junto às Instituições ABC 24%, Safra 19%, Votorantim 18%, Banco Industrial e Caixa 9% cada e demais Instituições 21%.
- Linhas de Capital de Giro Moeda Estrangeira – Sando em aberto – R\$ 104,6 milhões, junto à Instituição BB 77% e Citibank 23%.
- Linhas de Crédito Direto ao Consumidor – CDC - Saldo em aberto de R\$ 1,4 milhões, junto às Instituições Safra 92% e Itaú 8%.
- Linhas de Financiamento de Garantia de Preço ao Produtor - FGPP – Saldo em aberto de R\$ 13,3 milhões, junto às Instituições: Banco do Brasil 100%.

Em 2021, a Companhia realizou a cessão de recebíveis em operações de securitização e emissão de CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio). O passivo resultante dessas operações está registrado como Obrigações por cessão de créditos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldo de R\$ 209,9 milhões registrado no passivo circulante.

### (i) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019, a Companhia não possuía quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

daquelas citadas neste Formulário de Referência e em suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.

### (ii) Grau de subordinação entre as dívidas

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos por meio de diversos instrumentos, incluindo alienação fiduciária, aval dos sócios e das empresas pertencente ao grupo da Companhia, hipotecas de bens da companhia e dos sócios e alienação de estoques.

Para mais informações sobre o grau de subordinação do passivo circulante e não circulante, da Companhia vide item 3.8 do Formulário de Referência.

As operações garantidas por alienação fiduciária de bens foram classificadas como sendo de garantia real e estariam excluídas em caso de concurso de credores. As demais obrigações foram classificadas como garantia quirografária e não há subordinação entre elas.

Em caso de eventual concurso de credores, o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia e suas controladas deverá seguir a ordem de preferência prevista no art. 83 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, qual seja, créditos trabalhistas, créditos com garantia real, créditos tributários e créditos quirografários, respectivamente.

### (iii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os contratos das controladas Ferrari Zagatto, Grão de Ouro Agronegócios, Rural Brasil e Agro100, possuem *covenants* que exigem o cumprimento de dois índices financeiros, são eles:

- Índice de liquidez corrente igual ou superior a 1.0x; e
- endividamento líquido, inferior ou igual a 3.0x.

Esses índices são apurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de cada ano, os quais foram atendidos pelas controladas, sem qualquer exceção.

Ademais, a Companhia também possui cláusulas restritivas (*covenants*) existentes em seus contratos de dívidas, com base em determinados aspectos não financeiros (obrigações) e cláusulas de vencimento antecipado, nos casos de alteração de controle, reorganização societária, recuperação judicial, entre outros. Para os casos das reestruturações societárias ocorridas em 01 de abril de 2021, 11 de junho de 2021 e 31 de agosto de 2021, a Companhia obteve as aprovações de tais contratos. A Companhia também obteve aprovação dos credores para eventual alteração de controle em decorrência da oferta pública inicial de ações da Companhia. Os *covenants*, incluindo relacionados a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, estão todos sendo integralmente cumpridos em 31 de dezembro de 2021. Para maiores informações, ver item 4.1 (a) deste Formulário de Referência.

### (g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019, quaisquer empréstimos e financiamentos com limites disponíveis para utilização.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### (h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019. As referidas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e com as normas internacionais do relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implementadas no Brasil pelo CPC mediante as suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

### **Receita Líquida de Vendas**

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos, devoluções e abatimentos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a empresa quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

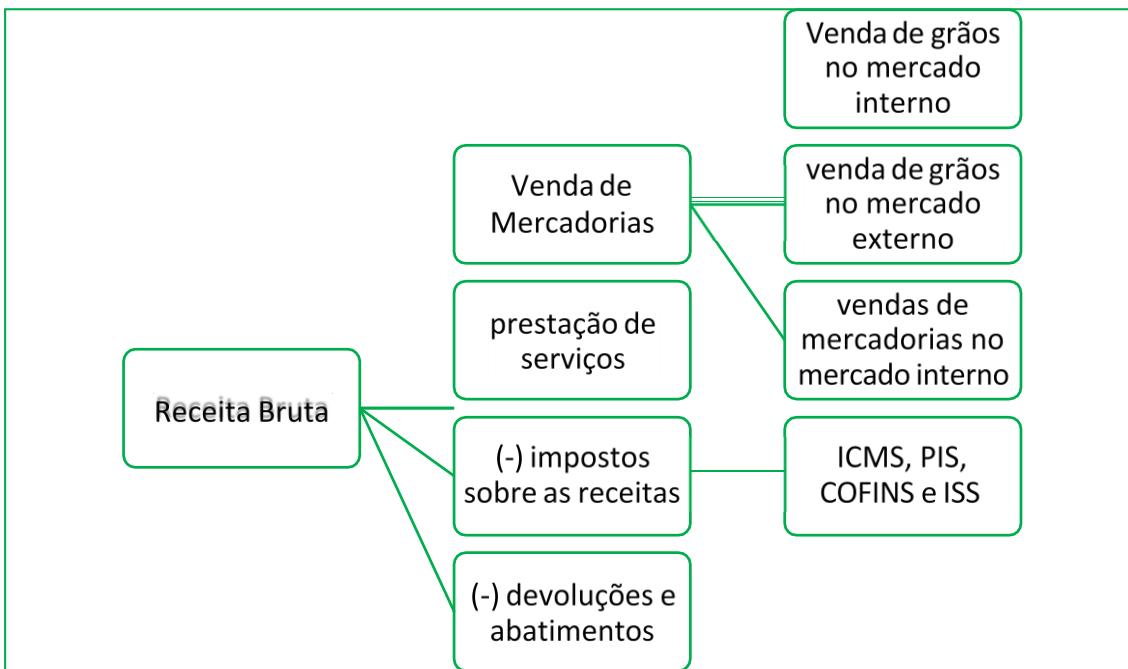
(i) **Venda de mercadorias:** A receita com venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições são atendidas:

- O Grupo e o comprador aprovaram a transação e estão comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- O Grupo pode identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos;
- O Grupo pode identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- A transação possui substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e
- É provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todos os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

(ii) **Serviços:** As receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas não são reconhecidas se existem incertezas significativas da sua realização.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria, que é a principal tomadora de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na visão da Companhia, os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

(i) **Insumos agrícolas:** comércio de fertilizantes, defensivos, foliares e sementes de soja e milho. Possui forte sazonalidade no último trimestre do ano, entre 40% a 60% do faturamento neste segmento, a depender da região do país. As negociações junto aos clientes ocorrem, em grande parte, entre janeiro a julho antes do início do plantio da safra em meados do 3º trimestre para safra verão e entre setembro a março do ano seguinte para safrinhas de inverno.

(ii) **Grãos de (soja, milho, trigo e outros):** compreendem as operações decorrentes do recebimento físico, padronização e comercialização de grãos adquiridos de terceiros, bem como dos grãos originados nas operações de "Barter". O resultado desse segmento é determinado pelo resultado auferido nas operações de compra e venda de commodities agrícolas, incluindo a variação dos instrumentos financeiros atrelados à comercialização dessas commodities, bem como dos ativos não monetários relacionados. Sua sazonalidade incorre principalmente no período compreendido na safra verão entre fevereiro e maio, em maior escala, e entre agosto e outubro safrinha de inverno, a depender da região do país.

### **Custos das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados**

Os principais custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados são os custos relativos à aquisição de insumos agrícolas e grãos. Os custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados também incluem gastos com frete incorridos

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

para transporte de suas mercadorias.

Os custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita. Os gastos com frete incorridos para transporte de suas mercadorias estão classificados como custo das mercadorias vendidas. O custo das mercadorias vendidas é apresentado líquido dos valores relativos a acordos comerciais recebidos de fornecedores. Os custos são reconhecidos no resultado de acordo com o princípio contábil da competência dos exercícios.

### ***Lucro Bruto***

O Lucro Bruto é apurado através do resultado obtido entre a receita líquida de vendas deduzidas dos custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados.

### ***Despesas (Receitas) Operacionais***

As Despesas e Receitas operacionais são compostas por Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras receitas(despesas) operacionais líquidas, da seguinte forma:

- Despesas com Vendas***

As despesas com vendas são decorrentes das despesas com comercialização dos produtos da Companhia. As principais despesas são de: (i) pessoal de venda, incluindo salários, comissões, encargos sociais e benefícios; e (ii) provisões para perdas com recebíveis. Despesas com vendas também são de: (i) ocupação, tais como arrendamentos, condomínios e IPTU; (ii) propaganda, publicidade e anúncios; (iii) gastos com frotas; (iv) gastos com armazenagem e com classificação de grãos; (v) meios de pagamento; e (vi) depreciação e amortização.

- Despesas Gerais e Administrativas***

As despesas gerais e administrativas decorrem do gerenciamento e suporte das atividades operacionais e gastos gerais. Destacam-se entre as principais despesas de: (i) pessoal da área corporativa, do administrativo e de lojas e corporativo, incluindo salários, encargos sociais e benefícios; (ii) pagamento de serviços de terceiros; (iii) manutenção e conservação; (iv) Água, energia e telefone; (v) despesas com alimentação; (vi) material de uso e consumo; (vii) pró-labore; (viii) depreciação e amortização; e (ix) recuperação de impostos.

- Outras receitas (despesas), líquidas***

Outras receitas (despesas), líquidas são referentes a movimentos em contas específicas, tais como: (i) despesas adicionais com abertura de lojas que incorrem antes da inauguração de cada unidade (“**despesas pré-operacionais**”); (ii) provisões de contingências cíveis e trabalhistas e (iii) demais receitas (despesas) não operacionais.

### ***Lucro Antes do Resultado Financeiro***

O lucro antes do resultado financeiro é apurado através do resultado obtido entre o lucro bruto deduzido das despesas operacionais líquidas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido é resultado da diferença entre receitas e despesas financeiras. As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem: (i) receitas e despesas de juros; (ii) ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (iii) ganhos/perdas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo regime de competência utilizando o método dos juros efetivos.

As principais contas que compõem são:

- **Receitas financeiras:** são considerados como receitas financeiras: rendimentos sobre aplicações financeiras, descontos auferidos, ajuste a valor presente, variação cambial ativa, juros ativos, instrumentos financeiros cambiais, valor justo de contratos a termos – commodities, Pis e Cofins sobre receita financeira e outras receitas financeiras.
- **Despesas financeiras:** são alocados em despesas financeiras: juros sobre empréstimos e financiamento, juros passivos, variação cambial passiva, valor justo de contratos a termo – commodities despesas, despesas bancárias, descontos concedidos, instrumentos financeiros cambiais passivos, ajuste a valor presente, ajuste a valor presente arrendamento e outras despesas financeiras.

### **Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social**

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social é apurado através do resultado obtido entre o lucro operacional deduzido das despesas (receitas) operacionais líquidas.

### **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto sobre a renda e contribuição social está relacionada ao lucro tributável dos exercícios, sendo que as alíquotas para as atividades do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### **Lucro Líquido do Exercício**

O lucro líquido do exercício é apurado através do lucro antes do imposto de renda e contribuição social deduzido do imposto de renda e da contribuição social.

### **Apresentação das demonstrações de resultado**

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

sobre o resultado da Companhia, a partir das suas demonstrações financeiras. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a demonstração de resultado reflete as operações já consolidadas da combinação de negócios ocorrida em 2020. Já para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a demonstração de resultado reflete os valores da Companhia incorporadora reversa, ou seja, Agro Key, visto que a incorporação ocorreu em 30 de outubro de 2020. Assim, as demonstrações de resultado da Companhia para os períodos findos de 31 de dezembro de 2020 e 2019 refletem os valores da Agro Key e da posterior combinação de negócios à partir de novembro de 2020.

### **DISCUSSÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O PERÍODO DE DEZ MESES ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E O MESMO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021	AV	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	6.580.618	100,0%	2.630.908	100,0%	150,1%
Custos das Mercadorias Vendidas	(5.678.677)	-86,3%	(2.302.564)	-87,5%	146,6%
Lucro Bruto	901.941	13,7%	328.344	12,5%	174,7%
Despesas Operacionais	(577.057)	-8,8%	(232.224)	-8,8%	148,5%
Despesas com Vendas	(275.481)	-4,2%	(109.906)	-4,2%	150,7%
Despesas Gerais Administrativas	(295.460)	-4,5%	(128.304)	-4,9%	130,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.116)	-0,1%	5.986	0,2%	-202,2%
Lucro Operacional	324.884	4,9%	96.120	3,7%	238%
Resultado Financeiro	(186.096)	-2,8%	(103.490)	-3,9%	79,82%
Lucro (prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	138.788	2,1%	(7.370)	-0,3%	- 1.983,2%
Imposto de renda e contribuição social	(19.391)	-0,3%	83.581	3,2%	-123,2%
Lucro Líquido do Exercício	119.397	1,8%	76.211	2,9%	56,7%

#### Receita líquida

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a receita líquida totalizou R\$ 6.580,6 milhões, representando um aumento de R\$ 3.949,7 milhões, ou 150,1%, comparado ao mesmo período de 2020, quando totalizou R\$ 2.630,9 milhões, devido, especialmente aos seguintes fatores:

- (i) crescimento de 196% ou R\$ 2.921 milhões nas receitas do segmento de insumos, a) combinação de negócios com a entrada das operações da Rural Brasil, Grão de Ouro e Sementes Campeã; b) abertura de 21 novas lojas; c) ramp-up das 9 lojas abertas de 2020 e 2020; d) melhoria da eficiência comercial com ganho de faturamento nas lojas *same store sale*, dado a melhora registrada na eficiência

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

comercial, que atingiram, em média a sua maturação no período de 4 e 5 anos. O aumento no faturamento nas lojas *same store sale* considera as vendas realizadas nas nossas lojas físicas em operação há mais de dois anos.

(ii) o segmento de grãos teve crescimento em 90,2% ou R\$ 1.028,7 milhões como consequência dos preços das commodities, que registraram variações em média 37% de soja (no período da safra entre janeiro e maio) e de 65% no milho (no período da safra de julho a outubro), essa variação de preço ao longo do ano foi maior, dado reflexo do ano anterior com os contratos já fechado de um ano para outro, além do aumento no volume efetivo de comercialização.

### Custos das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 5.678,7 milhões, representando 86,3 % da receita líquida do período comparativamente a R\$ 2.302,6 milhões registrado no mesmo período do ano anterior que equivalia a 87,5 % da receita líquida. Esse incremento de R\$ 3.376,1 milhões ou 146,6% deve-se especialmente a:

- (a) crescimento de R\$ 2.338,1 milhões, no segmento de insumos, resultado do aumento do volume de vendas, advindo da combinação de negócios, da expansão de novas lojas ocorridas nos últimos anos e aumento de volume em *same store sale*.
- (b) crescimento de R\$ 1.038 milhões dos custos do segmento de grãos, principalmente pela variação do preço da commodities e aumento no volume de vendas, tanto de originação quanto de produto spot no mercado.

### Lucro bruto

Desta forma, o lucro bruto acumulado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 901,9 milhões contra R\$ 328,3 milhões no mesmo período do exercício de 2020, representando um crescimento de 174,7%, ou de R\$ 573,6 milhões. A margem bruta do exercício de 2021 ficou 1,2 pontos percentuais maior, atingindo 13,7% contra 12,5% no mesmo período do ano anterior:

- (i) Valor justo de commodities apresentou uma melhora na marcação a mercado de estoques e fornecedores, frente a 2020 de R\$ 65,3 milhões.
- (ii) o segmento insumos gerou um ganho na margem bruta, em relação ao ano anterior, principalmente pela combinação de negócios e aumento do volume de vendas. Na margem percentual saímos de 16,9% para 18,9% por mudança de mix dos nossos produtos, com maior venda de sementes e especialidades melhorando a margem percentual e melhorias em todos os segmentos dado também a combinação de negócios.

Outro fator importante a ser mensurado foi o período de desafios mundiais decorrentes da crise do coronavírus e, a paralisação de diversas atividades empresariais, bem como, de fatores macroeconômicos como preços de commodities e dólar.

### Despesas operacionais

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as despesas operacionais foram de R\$ 577,1 milhões, registrando um aumento de 148,5% em comparação ao mesmo período

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de 2020 que totalizou R\$ 232,2 milhões. Esse aumento das despesas operacionais de R\$ 344,9 milhões se deve:

(i) Despesas gerais e administrativas: aumento 130,3% ou R\$ 167,2 milhões, principalmente: a) combinação de negócios, com as estruturas vindas da AgroTrends e AgroAdvance; b) Aquisição da Ferrari Zagatto e Boa Vista; c) folha de pagamento nas estruturas de *backoffice*, para atender ao crescimento da Companhia com maiores controles e governança, estrutura de uma nova sementeira e novas filiais; d) despesas não usuais reduzindo no montante de R\$ 5,9 milhões;

(ii) Despesas com vendas tiveram um incremento de 150,7% ou R\$ 165,6 milhões, principalmente: a) combinação de negócios, sendo as despesas incorporadas ao resultado em novembro e dezembro de 2020 em comparação ao exercício de 2021; b) Aquisição de Ferrari Zagatto e Boa Vista; c) devido ao crescimento das receitas de insumos, com novas lojas e variáveis sobre a receita (comissão, provisão de perda sobre recebíveis – pdd, fretes, marketing, etc).

(iii) Outras receitas e despesas operacionais representaram em 31 de dezembro de 2021 uma despesa de R\$ 6,1 milhões contra um aumento de R\$ 6 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 12,1 milhões quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Essa variação deve-se basicamente a redução de créditos extemporâneos e aumento de despesas sobre provisões de perdas em estoque e imobilizado.

### Resultado Operacional

O resultado operacional acumulado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 324,9 milhões, representando 4,9% da receita líquida ante 3,7% de margem operacional registrado no exercício de 31 de dezembro de 2020, que totalizou R\$ 96,1 milhões. Esse aumento no Resultado Operacional decorre, principalmente, do aumento da receita e consequentemente na margem bruta (lucro bruto), principalmente em insumos, em R\$ 573,6 milhões, das despesas operacionais (venda, administrativas e gerais e outras receitas e despesas) em R\$ 344,9 milhões, geradas pela combinação de negócios e despesas para suportar o crescimento da receita, tanto variável quanto fixo.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no exercício de 31 de dezembro de 2021 registrou despesas financeiras líquidas de R\$ 186,1 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$ 103,5 milhões registradas no mesmo exercício de 2020, totalizando um aumento de despesa de R\$ 82,6 milhões, basicamente gerado pelos dois impactos abaixo descritos.

(a) Combinação de negócio, com aumento das despesas de juros sobre empréstimos e ajuste a valor presente e juros passivos fornecedores / CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), em contrapartida melhoria de rendimento de aplicações financeiras

(b) Aumento de descontos concedidos à clientes, bem como, de juros cabrado de clientes em atraso.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(c) aumento da proteção das posições de contratos, principalmente em commodities, no montante de R\$ 60,6 milhões de despesa financeira, devido à variação cambial.

(d) contrapartida com o aumento da receita financeira líquida na marcação a mercado de contratos a termos de commodities, que mitigaram as exposições ao preço e volume commodities comercializados, gerando um ganho de R\$ 10 milhões.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$ 138,8 milhões de lucro no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, representando 2,1% positivo da receita líquida, contra R\$ 7,4 milhões de prejuízo atingidos no mesmo exercício do ano anterior, ou -0,3% negativo da receita líquida. Esse aumento de ganho de R\$ 146,2 milhões é relativo ao resultado operacional, dado aumento das estruturas, combinação de negócios e aquisições e dos efeitos no resultado financeiro, também em linha com os efeitos operacionais.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício de 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 19,4 milhões negativos comparativamente a R\$ 83,6 milhões positivos de imposto no mesmo exercício de 2020. Esse imposto é resultado principalmente dos créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social sobre subvenção no montante de R\$ 61,8 milhões em 2020, sendo que os valores pertinentes do aumento líquido destes créditos, refere-se basicamente ao crescimento do lucro operacional.

### Resultado do exercício

O lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 119,4 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$ 76,2 milhões apresentados no mesmo exercício de 2020. Desta maneira, o resultado líquido representou 1,8% da receita líquida ante 2,9% de margem líquida registrada no mesmo período anterior, parte impactado pela combinação de negócios no lucro antes dos impostos, em contrapartida da redução dos créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social.

### **DISCUSSÃO SOBRE AS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O PERÍODO DE DEZ MESES ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E O MESMO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020	AV	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	2.630.908	100,0%	1.554.937	100,0%	69,2%
Custos das Mercadorias Vendidas	(2.302.564)	-87,5%	(1.286.870)	-82,8%	78,9%
Lucro Bruto	328.344	12,5%	268.067	17,2%	22,5%
Despesas Operacionais	(232.224)	-8,8%	(148.315)	-9,5%	56,6%
Despesas com Vendas	(109.906)	-4,2%	(61.405)	-3,9%	79,0%

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas Gerais e Administrativas	(128.304)	-4,9%	(96.674)	-6,2%	32,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.986	0,2%	9.764	0,6%	-38,7%
Lucro Operacional	96.120	3,7%	119.752	7,7%	-19,7%
Resultado Financeiro	(103.490)	-3,9%	(63.582)	-4,1%	62,8%
Lucro (prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.370)	-0,3%	56.170	3,6%	-
Imposto de renda e contribuição social	83.581	3,2%	(21.968)	-1,4%	-
Lucro Líquido do Exercício	76.211	2,9%	34.202	2,2%	122,8%

### Receita líquida

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a receita líquida totalizou R\$ 2.630,9 milhões, representando um aumento de R\$ 1.076 milhões, ou 69,2%, comparado ao mesmo período de 2019, quando totalizou R\$ 1.554,9 milhões, devido, especialmente aos seguintes fatores:

- (i) crescimento de 102,8% ou R\$ 755,7 milhões nas receitas do segmento de insumos, a) combinação de negócios com a entrada das operações da Rural Brasil, Grão de Ouro e Sementes Campeã; b) abertura de 6 novas lojas; c) ramp-up das 13 lojas abertas de 2018 e 2019; d) melhoria da eficiência comercial com ganho de faturamento nas lojas *same store sale*, dado a melhora registrada na eficiência comercial, que atingiram, em média a sua maturação no período de 4 e 5 anos. O aumento no faturamento nas lojas *same store sale* considera as vendas realizadas nas nossas lojas físicas em operação há mais de quatro anos.
- (ii) o segmento de grãos teve crescimento em 39% ou R\$ 320,3 milhões como consequência dos preços das commodities, que registraram variações em média 22,5% de soja (no período da safra entre janeiro e maio) e de 59,3% no milho (no período da safra de julho a outubro)

### Custos das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 2.302,6 milhões, representando 87,5% da receita líquida do período comparativamente a R\$ 1.286,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior que equivalia a 82,8% da receita líquida. Esse incremento de R\$ 1.015,7 milhões ou 78,9% deve-se especialmente a:

- (a) crescimento de R\$ 687,9 milhões, no segmento de insumos, resultado do aumento do volume de vendas, advindo da combinação de negócios, da expansão de novas lojas ocorridas nos últimos anos e aumento de volume em *same store sale*.
- (b) crescimento de R\$ 327,8 milhões dos custos do segmento de grãos, principalmente pela variação do preço da commodities e aumento no volume de vendas, tanto de originação quanto de produto spot no mercado.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Lucro bruto

Desta forma, o lucro bruto acumulado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 328,3 milhões contra R\$ 268,1 milhões no mesmo exercício de 2019, um ganho de 22,5%, com um crescimento de R\$ 60,3 milhões. A margem bruta do período ficou 4,8 pontos percentuais menor, atingindo 12,5% contra 17,2% no mesmo período do ano anterior:

- (i) Valor justo de commodities apresentou uma perda na marcação a mercado de estoques e fornecedores, frente a 2019 de R\$ 119 milhões.
- (ii) o segmento insumos gerou uma perda na margem bruta, em relação ao ano anterior, principalmente pela combinação de negócios com margem destintas entre as empresas, por mudança de mix dos nossos produtos causados pelo atraso no plantio da safra verão ocorrido devido a falta de chuvas no período, e redução nas margens de alguns produtos como resultado de excesso de oferta de produtos químicos no mercado.

Outro fator importante a ser mensurado foi o período de desafios mundiais decorrentes da crise do coronavírus e, a paralisação de diversas atividades empresariais, bem como, de fatores macroeconômicos como preços de commodities e dólar.

### Despesas operacionais

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, as despesas operacionais foram de R\$ 232,2 milhões, registrando um aumento de 56,6% em comparação ao mesmo período de 2019 que totalizou R\$ 148,3 milhões. Esse aumento das despesas operacionais de R\$ 83,9 milhões se deve:

- (i) Despesas gerais e administrativas: aumento 32,7% ou R\$ 31,6 milhões, principalmente: a) combinação de negócio, ocorrida em outubro 2020; b) folha de pagamento nas estruturas de *backoffice*, para atender ao crescimento da Companhia com maiores controles e governança, estrutura de uma nova sementeira e novas filiais; c) despesas não usuais no montante de R\$ 19,2 milhões;
- (ii) Despesas com vendas tiveram um incremento de 79% ou R\$ 48,5 milhões; a) combinação de negócios, com despesas variáveis e também fixas incorporadas o resultado em novembro e dezembro de 2020; b) devido ao crescimento das receitas de insumos, com novas lojas e variáveis sobre a receita (comissão, provisão de perda sobre recebíveis – (“pdd”), fretes, marketing, etc).
- (iii) Outras receitas e despesas operacionais representaram ganho de 0,2% da receita líquida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 comparado a um ganho de 0,6% no mesmo período em 31 de outubro de 2019, basicamente a redução refere-se a créditos extemporâneos em 2019 de Pis e Cofins.

### Resultado Operacional

Desta forma, o resultado operacional acumulado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 96,1 milhões, representando 3,7% da receita líquida ante 7,7% de margem operacional registrado no exercício de 31 de dezembro de 2019, que totalizou R\$ 119,8 milhões. Essa redução no Resultado Operacional decorre, principalmente, pela perda no valor justo de commodities de R\$ 119 milhões, pelo aumento

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

das despesas operacionais (venda, administrativas e gerais e outras receitas e despesas) em R\$ 83,9 milhões, geradas pela combinação de negócios e pelo descasamento registrado entre as despesas extraordinárias que foram contratadas para suportar o crescimento da receita e o crescimento da nossa receita.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no exercício de 31 de dezembro de 2020 registrou despesas financeiras líquidas de R\$ 103,4 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$ 63,5 milhões registradas no mesmo exercício de 2019, totalizando um aumento de R\$ 39,9 milhões, basicamente gerado pelos dois impactos abaixo descritos:

- (a) Combinação de negócio, com aumento das despesas de juros sobre empréstimos e ajuste a valor presente e fornecedores.
- (b) aumento da proteção das posições de contratos, principalmente em commodities, no montante de R\$ 80,9 milhões de despesa financeira, devido à variação cambial.
- (c) contrapartida com o aumento da receita financeira líquida na marcação a mercado de contratos a termos de commodities, que mitigaram as exposições ao preço e volume commodities comercializados, gerando um ganho de R\$ 34,5 milhões.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$ 7,3 milhões de prejuízo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando -0,3% negativo da receita líquida, contra R\$ 56,1 milhões de lucro líquido atingidos no mesmo exercício do ano anterior, ou 3,6% da receita líquida. Essa redução de R\$ 63,5 milhões é relativa ao resultado operacional, dado aumento das estruturas e com os ajustes ocorridos principalmente relativo as marcações a valores justos de posições físicas e contratos de commodities.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 83,5 milhões positivo comparativamente a R\$ 21,9 milhões negativo de imposto no mesmo exercício de 2019. Esse imposto é resultado do aumento de R\$ 61,9 milhões do imposto de renda e contribuição social corrente e do aumento de R\$ 43,5 milhões no imposto de renda e contribuição social diferidos, principalmente a créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social sobre subvenção no montante de R\$ 62,2 milhões.

### Resultado do exercício

O lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 76,2 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$ 34,2 milhões apresentados no mesmo exercício de 2019. Desta maneira, o resultado líquido representou 2,9% da receita líquida ante 2,2% de margem líquida registrada no mesmo período anterior, parte impactado pela combinação de negócios, parte pelas operações de valor justo de commodities e créditos extemporâneos.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre o balanço patrimonial da Companhia, a partir de suas demonstrações financeiras.

#### ***COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES NO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020***

<b>ATIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.405.111</b>	<b>79,8%</b>	<b>3.206.373</b>	<b>75,3%</b>	<b>68,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	643.563	9,5%	301.106	7,1%	113,7%
Aplicação financeira	112.398	1,7%	93.857	2,2%	19,8%
Contas a receber de clientes	2.640.037	39,0%	1.750.972	41,1%	50,8%
Estoques	1.635.752	24,1%	851.477	20,0%	92,1%
Impostos a recuperar	87.988	1,3%	80.022	1,9%	9,9%
Adiantamento à fornecedores	226.653	3,3%	71.768	1,7%	215,8%
Instrumentos financeiros derivativos	32.402	0,5%	20.436	0,5%	58,6%
Outros créditos	26.318	0,4%	36.734	0,9%	-28,4%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.369.799</b>	<b>20,2%</b>	<b>1.054.492</b>	<b>24,7%</b>	<b>29,9%</b>
Aplicação financeira	48.751	0,7%	4.524	0,1%	977,6%
Contas a receber de clientes	58.379	0,9%	77.668	1,8%	-24,8%
Títulos e valores mobiliários	46.351	0,7%	40.833	1,0%	13,5%
Instrumentos financeiros derivativos	1.122	0,0%			100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.424	0,2%	-	-	100,0%
Impostos a recuperar	19.948	0,3%	36.086	0,8%	-44,7%
Depósitos judiciais	1.992	0,0%			100,0%
Mútuos com partes relacionadas	5.625	0,1%	3.500	0,1%	60,7%
Outros créditos	15.894	0,2%	598	0,0%	2.557,9%
Investimentos	468	0,0%	84	0,0%	457,1%
Imobilizado	129.197	1,9%	97.636	2,3%	32,3%
Direito de uso	118.106	1,7%	89.301	2,1%	32,3%
Intangível	912.542	13,4%	704.261	16,5%	29,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.774.910</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>59,0%</b>

<b>PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.860.330</b>	<b>71,7%</b>	<b>3.110.584</b>	<b>73,0%</b>	<b>56,3%</b>
Fornecedores	3.199.417	47,2%	1.808.425	42,4%	76,9%
Empréstimos e financiamentos	1.010.227	14,9%	816.644	19,2%	23,7%
Passivo de arrendamento	35.033	0,5%	25.132	0,6%	39,4%
Instrumentos financeiros derivativos	2.040	0,0%	4.194	0,1%	-51,4%
Obrigações por cessão de crédito	209.957	3,1%	269.307	6,3%	-22%
Obrigações sociais e trabalhistas	83.371	1,2%	45.202	1,1%	84,4%
Impostos e contribuições a recolher	7.872	0,1%	7.379	0,2%	6,7%
Adiantamentos de clientes	256.656	3,8%	99.841	2,3%	157,1%
Aquisição de participações societárias a pagar	16.157	0,3%	3.019	0,1%	435,2%
Dividendos a pagar	28.105	0,4%	19.354	0,5%	45,2%
Outras contas a pagar	11.495	0,2%	12.087	0,3%	4,9%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>440.392</b>	<b>6,5%</b>	<b>130.133</b>	<b>3,1%</b>	<b>238,4%</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2021	AV	2020	AV	AH
Empréstimos e financiamentos	267.428	4,0%	-	0,0%	100%
Passivo de arrendamento	77.796	1,2%	66.492	1,6%	17%
Provisão para contingência	1.555	0,0%			100%
Impostos e contribuições a recolher	3.298	0,0%			100%
Outras contas a pagar		0,0%	3.406	0,1%	-100%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.315	1,3%	60.235	1,4%	49,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.474.188</b>	<b>21,8%</b>	<b>1.020.148</b>	<b>23,9%</b>	<b>44,5%</b>
Capital social	789.221	11,7%	426.046	10,0%	85,2%
Reservas de capital	490.944	7,3%	490.944	11,5%	0%
Ações em tesouraria	(34.037)	-0,5%			100%
Ajustes de avaliação patrimonial	14.525	0,2%	10.173	0,2%	42,8%
Reserva de lucros	198.091	2,9%	88.504	2,1%	123,8%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	15.444	0,2%	4.481	0,1%	244,6%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.774.910</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>59,0%</b>

### Ativo Circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo circulante era de R\$ 5.405,1 milhões, em comparação com R\$ 3.206,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 79,8% em 31 de dezembro de 2021 e 75,3% em 31 de dezembro de 2020. Esta variação positiva de R\$ 2.198,7 milhões ou 68,6% se justifica em relação aos seguintes principais fatores:

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento de 113,7% passando de R\$ 301,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 643,6 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento de R\$ 342,5 milhões é devido em função, principalmente pelo aumento de aplicações financeiras, recursos recebidos decorrente do IPO e da geração operacional de caixa.

#### *Aplicações financeiras*

O saldo de aplicações financeiras, classificadas no ativo circulante, apresentou um aumento de R\$ 18,5 milhões, ou 19,8%, passando de R\$ 93,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 112,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento deve-se aos recursos mantidos como garantia de operações financeiras que possuem vencimentos futuros inferiores a 12 meses.

#### *Contas a receber de clientes*

O aumento de R\$ 889,1 milhões, ou 50,8% é resultado principalmente do aumento das receitas das vendas de insumos e commodities da Companhia e do contas a receber incorporado das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021. Em 31 de dezembro de 2021 o contas a receber, classificados no ativo circulante da Companhia era de R\$ 2.640,0 milhões versus R\$ 1.751,0 milhões em 31 de dezembro de 2020.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Estoques*

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de estoques era de R\$ 1.635,8 milhões contra R\$ 851,5 milhões, correspondente a um aumento de 92,1% ou R\$ 784,3 milhões, o qual grande parte desse estoque encontra-se em insumos, equivalentes a R\$ 619,5 milhões (principalmente em Defensivos), dado ao crescimento das vendas da Companhia para fazer frente às demandas da safra verão 21/22 e safrinha 22.

### *Impostos a recuperar*

Os impostos a recuperar, classificados no ativo circulante, totalizaram R\$ 88 milhões em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2020, devido principalmente aos créditos de PIS e da COFINS, que parte são das operações e parte dos créditos incorporados das empresas adquiridas ao longo de 2021. Por outro lado, houve a redução de créditos de IRPJ e CSLL os quais foram reclassificados do não circulante para o circulante em 2021, que reduziu de forma líquida em R\$ 16,1 milhões.

### *Adiantamento à fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2021 o adiantamento à fornecedores totalizou R\$ 226,7 milhões contra R\$ 71,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, refletindo em um aumento nominal de R\$ 154,9 milhões ou 215,8%, principalmente pela necessidade de fechar contratos de compra para suportar os pedidos de vendas realizados principalmente nos segmentos de sementes e fertilizantes.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2021 os instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$ 32,4 milhões contra R\$ 20,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, em função de contratos de NDF (Non-Deliverable Forward), marcados a mercado, e dos contratos a termo de compra e venda de grãos realizados pela Companhia e dos contratos incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021.

### *Outros Créditos*

Em 31 de dezembro de 2021 os outros créditos totalizaram R\$ 26,3 milhões ante R\$ 36,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de 28,4% ou R\$ 10,4 milhões. Essa redução deve-se a reclassificação dos saldos de outros créditos contidos no ativo circulante da Companhia para o saldo de outros créditos contidos no ativo não circulante.

### *Ativo não circulante*

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo não circulante era de R\$ 1.369,8 milhões, em comparação com R\$ 1.054,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 20,2% em 31 de dezembro de 2021 e 24,7% em 31 de dezembro de 2020. Este acréscimo de R\$ 315,3 milhões ou 29,9% está relacionado aos seguintes pontos:

### *Aplicações financeiras*

O saldo de aplicações financeiras apresentou um aumento de R\$ 44,2 milhões, ou 977,6%, passando de R\$ 4,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 48,8 milhões em 31 de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dezembro de 2021. Esse aumento deve-se aos recursos mantidos como garantia de operações financeiras que possuem vencimentos futuros superiores a 12 meses.

### *Contas a Receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R\$ 58,4 milhões ante R\$ 77,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma diminuição de 24,8%, ou R\$ 19,3 milhões, em virtude da reclassificação para circulante conforme vencimento e melhoria de recebimento, reduzindo as renegociações acima de um ano.

### *Títulos e valores mobiliários*

O aumento do saldo de títulos e valores mobiliários, foi originado pelas cotas subordinadas de operações de cessão de crédito em operações de CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio. Desta forma, totalizaram R\$ 46,4 milhões em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de 13,5%, equivalente a R\$ 5,5 milhões, basicamente para cumprimento das cláusulas contratuais das operações vigentes e a atualização dos juros em ambos os períodos.

### *Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R\$ 19,9 milhões ante R\$ 36,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, essa diminuição de R\$ 16,1 milhões deve-se principalmente a redução dos créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social pela compensação ocorrida e ao acrescimento de impostos a recuperar de ICMS classificados no ativo não circulante, dado a expectativa de realização dos mesmos.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo totalizou R\$ 11,4 milhões. Já em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não apresentou saldo relacionado ao imposto de renda e contribuição social diferidos ativos. O aumento de R\$ 11,4 milhões deve-se a: (i) realização de diferenças temporárias na operação, principalmente de variação no valor justos de contratos a termos e commodities e (iii) ajuste a valor presente.

### *Outros créditos*

Aumento de R\$ 15,3 milhões em relação a 2020 que passou de 0,6 milhão para R\$ 15,9 milhões em 2021, basicamente afetado por bens mantidos à venda obtidos de clientes em renegociações.

### *Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2021 o montante do imobilizado era de R\$ 129,2 milhões ante R\$ 97,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento de 32,3% ou R\$ 31,6 milhões é devido, principalmente, aos bens incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021, além da aquisição de veículos, reformas em lojas abertas em 2021 (21 no total), melhorias nas plantas de sementeiras e reduzido pela depreciação do período.

### *Ativos de Direito de Uso*

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo totalizou R\$ 118,1 milhões sendo que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 89,3 milhões de ativos de direito de uso,

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

incremento de R\$ 28,8 milhões. Esse incremento deve-se principalmente aos contratos incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021, além dos novos contratos firmados pela Companhia, principalmente na abertura de lojas.

### *Intangível*

Em 31 de dezembro de 2021, o Intangível totalizou R\$ 912,5 milhões, com aumento nominal de R\$ 208,3 milhões em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 que totalizou R\$ 704,3 milhões. Esse aumento de 29,6% é devido a (i) mensuração de ágio nas aquisições de controle de empresas durante o exercício de 2021 no montante de R\$ 121,6 milhões; (ii) mais valia de clientes gerado nas aquisições de controle de empresas durante o exercício de 2021 no total de R\$ 103,1 milhões e (iii) aquisições e desenvolvimento de softwares (sistemas satélites e melhorias de processos no ERP).

### **Passivo circulante**

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo circulante era de R\$ 4.860,3 milhões contra R\$ 3.110,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 71,7% em 31 de dezembro de 2021 e 73% em 31 de dezembro de 2020. Este aumento de R\$ 1.749,7 milhões, ou 56,3% foi devido principalmente aos seguintes fatores:

#### *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2021, os fornecedores representavam R\$ 3.199,4 milhões, contra R\$ 1.808,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de 76,9%, ou R\$ 1.391 milhões. Esse crescimento ocorreu pelo aumento das compras de insumos frente ao aumento das vendas da Companhia e de commodities com aumento dos preços no mercado e da aquisição da Ferrari Zagatto.

#### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2021 os empréstimos e financiamentos, classificados no passivo circulante da Companhia representavam R\$ 1.010,2 milhões, contra R\$ 816,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento nominal de R\$ 193,6 milhões. Esse aumento decorreu: (i) dos saldos de empréstimos e financiamentos incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021; e (ii) pelo aumento de linhas de crédito para capital de giro, focado no crescimento das operações, com aumento constante do faturamento. A Companhia ressalta que no ao longo do exercício social de 2020, os valores dos contratos com vencimento em longo prazo haviam sido classificados para circulante dado cláusulas restritivas da reestruturação societária, cujo o *waiver* foi obtido posteriormente a data base de 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 111,8 milhões.

#### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo de arrendamento contabilizou R\$ 35 milhões comparado a R\$ 25,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de 39,4% em relação a 31 de dezembro de 2020. Esse incremento deve-se principalmente aos contratos incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021, além dos novos contratos firmados pela Companhia.

#### *Obrigações por cessão de crédito*

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021, as obrigações por cessão de crédito contabilizavam R\$ 210,0 milhões, uma redução de 22% em relação a 31 de dezembro de 2020, que era de R\$ 269,3 milhões. Essa variação nominal de R\$ 59,4 milhões ocorreu pela amortização parcial, conforme estipulado em contrato entre as partes, nos títulos de revolvência das operações de CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

### *Obrigações sociais e trabalhistas*

Em 31 de dezembro de 2021, as obrigações sociais e trabalhistas contabilizavam R\$ 83,4 milhões, um aumento de 84,4% ou R\$ 38,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020 resultado da incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021, aumento das provisões de comissões, PPR (programa de participação nos resultados), reflexos do aumento das vendas da Companhia e ao aumento de quadro de pessoas para suportar o crescimento da Companhia.

### *Impostos e Contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2021, os impostos e contribuições a recolher somavam R\$ 7,9 milhões, um aumento de R\$ 0,5 milhão em relação a 31 de dezembro de 2020.

### *Adiantamento de clientes*

Em 31 de dezembro de 2021 os adiantamentos de clientes totalizaram R\$ 256,7 milhões contra R\$ 99,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento nominal de R\$ 156,8 milhões ou 157,1%, principalmente pelos saldos de adiantamentos incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021 e aumento de antecipações recebidas de clientes, dado pagamento antecipados de produtos a entregar de insumos.

### *Aquisição de participações societárias a pagar*

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo a pagar com aquisições era de R\$ 16,2 milhões, ante um saldo de R\$ 3 milhões em 2020, aumento de R\$ 13,1 milhões referem-se as parcelas a pagar pela aquisição da Boa Vista, no montante de R\$ 10,2 milhões, e da Ferrari Zagatto, no montante de R\$ 6 milhões.

### *Dividendos a pagar*

Em 31 de dezembro de 2021, os dividendos a pagar, contabilizaram R\$ 28,1 milhões ante um saldo de R\$ 19,4 milhões em 2020. A Companhia constituiu reserva de lucros, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de junho de 2021, mediante a versão da totalidade dos dividendos mínimos obrigatórios deliberados no exercício findo 31 de dezembro de 2020, e que estavam classificados no passivo circulante da Companhia, no montante de R\$ 19,4 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 28,1 milhões corresponde em sua totalidade pelos dividendos mínimos obrigatórios apurados sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 após a dedução de 5% para constituição da reserva legal, conforme definido no Estatuto Social.

### *Outras contas a pagar*

Em 31 de dezembro de 2021, as outras contas a pagar contabilizaram R\$ 11,5 milhões ante R\$ 12,1 milhões em 2020.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Passivo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo não circulante era de R\$ 440,4 milhões contra R\$ 130,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 6,5% em 31 de outubro de 2021 e 3,1% em 31 de dezembro de 2020. Este aumento de 238,4%, ou R\$ 310,3 milhões de incremento nominal se deve especialmente aos seguintes principais fatores:

#### *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentaram saldo de R\$ 267,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía saldo no passivo não circulante devido a reclassificação desses empréstimos e financiamentos do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 112,3 milhões, visto que a Companhia não obteve o *waiver* formal das instituições financeiras credoras até 31 de dezembro de 2020 referente a combinação de negócios (reorganização societária). O referido *waiver* foi obtido de forma subsequente para 100% das instituições e consequentemente. Contudo, mesmo com a reclassificação houve um aumento efetivo principalmente por aumento do endividamento como um totó e alongamento da dívida bruta, com aumento de 6 p.p. nos empréstimos de longo prazo.

#### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo de arrendamento representou R\$ 77,8 milhões ante R\$ 66,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento/redução nominal de R\$ 11,3 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020. Esse aumento de 17% deve-se principalmente aos contratos incorporados das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021, além dos novos contratos firmados pela Companhia.

#### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo totalizou R\$ 90,3 milhões ante o saldo de R\$ 60,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de 49,9% ou R\$ 30,1 milhões devido à: (i) impostos diferidos sobre o valor justo das empresas adquiridas ao longo do exercício de 2021 (ii) realização de diferenças temporárias na operação, principalmente de variação no valor justos de contratos a termos e commodities e (iii) ajuste a valor presente.

### **Patrimônio líquido**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido era de R\$ 1.474,2 milhões contra R\$ 1.020,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 21,8% em 31 de dezembro 2021 e 23,9% em 31 de dezembro de 2020. Este aumento é devido aos seguintes fatores: (i) aumento de 85,2% no capital social; ;(ii) aumento de 123,8% em reservas de lucros, principalmente pelo lucro do exercício de 2021; (iii) aumento de 42,8% em ajuste de avaliação patrimonial (iv) aumento de 244,7% de patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores decorrente da aquisição de 80% do capital social da Ferrari Zagatto; e (v) aumento de R\$ 34 milhões de ações em tesouraria.

As demais contas do ativo, passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

### **COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES NO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 reflete a combinação de negócios ocorrida em 30 de outubro de 2020, o qual é comparado como balanço patrimonial da incorporadora reversa AgroKey de 2019. O balanço patrimonial histórico da Companhia de 2019 refere-se à AgroTrends.

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	2019	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.206.373</b>	<b>75,3%</b>	<b>1.055.299</b>	<b>76,0%</b>	<b>203,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	301.106	7,1%	97.921	7,1%	207,5%
Aplicação financeira	93.857	2,2%	-	0,0%	100,0%
Contas a receber de clientes	1.750.972	41,1%	466.729	33,6%	275,2%
Estoques	851.477	20,0%	410.995	29,6%	107,2%
Impostos a recuperar	80.022	1,9%	20.816	1,5%	284,4%
Contratos a termo	13.912	0,3%		0,0%	-
Adiantamento à fornecedores	71.768	1,7%	21.247	1,5%	237,8%
Instrumentos financeiros derivativos	6.524	0,2%	32.808	2,4%	-80,1%
Outros créditos	36.734	0,9%	4.783	0,3%	668,0%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.054.492</b>	<b>24,7%</b>	<b>332.414</b>	<b>24,0%</b>	<b>217,2%</b>
Aplicação financeira	4.524	0,1%	-	-	-
Contas a receber de clientes	77.668	1,8%	7.122	0,5%	990,5%
Titulos e valores mobiliários	40.833	1,0%	10.380	0,7%	293,4%
Impostos a recuperar	36.086	0,8%	994	0,1%	3530,3%
Mútuos com partes relacionadas	3.500	0,1%	355	0,0%	886,0%
Outros créditos	598	0,0%	-	0,0%	-
Investimentos	84	0,0%	131	0,0%	-35,6%
Imobilizado	97.636	2,3%	58.033	4,2%	68,2%
Direito de uso	89.301	2,1%	69.862	5,0%	27,8%
Intangível	704.261	16,5%	185.537	13,4%	279,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.387.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>207,0%</b>

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	2019	AV	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.110.584</b>	<b>73,0%</b>	<b>956.014</b>	<b>68,9%</b>	<b>225,4%</b>
Fornecedores	1.808.425	42,4%	509.356	36,7%	255,0%
Empréstimos e financiamentos	816.644	19,2%	232.852	16,8%	250,7%
Passivo de arrendamento	25.132	0,6%	15.123	1,1%	66,2%

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	2019	AV	AH
Contratos a termo	-	0,0%	49.971	3,6%	-100,0%
Instrumentos financeiros cambiais	4.194	0,1%	484	0,0%	766,6%
Obrigações por cessão de crédito	269.307	6,3%	53.341	3,8%	404,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	45.202	1,1%	13.021	0,9%	247,1%
Impostos e contribuições a recolher	7.379	0,2%	1.275	0,1%	478,8%
Adiantamentos de clientes	99.841	2,3%	71.374	5,1%	39,9%
Aquisição de participações societárias a pagar	3.019	0,1%	6.423	0,5%	-53,0%
Dividendos a pagar	19.354	0,5%	2.794	0,2%	592,7%
Outras contas a pagar	12.087	0,3%	-	0,0%	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>130.133</b>	<b>3,1%</b>	<b>111.863</b>	<b>8,1%</b>	<b>16,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	0,0%	31.725	2,3%	-
Passivo de arrendamento	66.492	1,6%	58.463	4,2%	13,7%
Outras contas a pagar	3.406	0,1%	-	0,0%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.235	1,4%	21.675	1,6%	177,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.020.148</b>	<b>23,9%</b>	<b>319.836</b>	<b>23,0%</b>	<b>219,0%</b>
Capital social	426.046	10,0%	31.976	2,3%	1232,4%
Reservas de capital	490.944	11,5%	193.807	14,0%	153,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	10.173	0,2%	7.216	0,5%	41,0%-
Reserva de lucros	88.504	2,1%	27.820	2,0%	218,1%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	4.481	0,1%	59.017	4,3%	-92,4%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.387.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>207,0%</b>

Em 30 de outubro ocorreu a combinação de negócios com a incorporação reversa dos ativos e passivos do AgroGalaxy pela Agro Key, sendo assim, em 31 de dezembro de 2020 o balanço patrimonial já demonstra a combinação de negócios entre as Companhias. Diante do exposto e conforme determina a norma contábil no Brasil e as normas internacionais (IFRS), a demonstração deste período deve ser comparada ao último balanço patrimonial do exercício anterior da empresa incorporadora (Agro Key).

### Ativo Circulante

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo circulante era de R\$ 3.206,4 milhões, em comparação com R\$ 1.055,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 75,3% em 31 de dezembro de 2020 e 76,0% em 31 de dezembro de 2019. Esta variação positiva de R\$ 2.151,1 milhões ou 203,8% se justifica em relação aos seguintes principais fatores:

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento de 207,5% passando de R\$ 97,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 301,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento de R\$ 203,1 milhões é devido em função, principalmente pelo aumento de aplicações financeiras e da combinação de negócios.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Aplicações financeiras*

Em 31 de dezembro de 2020 a aplicação financeira totalizou R\$ 93,8 milhões visto que em 31 de dezembro de 2019 não havia saldo, devido as aplicações vinculadas a contratos de empréstimos, o quais serão liberados a medida da liquidação ou a constituição de novas garantias.

### *Contas a receber de clientes*

O aumento de R\$ 1.284,2 milhões, ou 275,2% é resultado principalmente do aumento de contas a receber de clientes com a combinação de negócios e do aumento da receita, que passou de R\$ 466,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.751 milhões em 31 de dezembro de 2020.

### *Estoques*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de estoques era de R\$ 851,5 milhões contra R\$ 411 milhões, correspondente a um aumento de 107,2% ou R\$ 440,5 milhões, na qual grande parte desse estoque encontra-se no segmento de Defensivos, dado a combinação de negócios e o crescimento da receita da Companhia, que se faz necessário maior estoque para atendimento da carteira de vendas.

### *Impostos a recuperar*

Os impostos a recuperar totalizaram R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$ 20,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido principalmente a créditos extemporâneos de IRPJ/ CSLL, além da combinação de negócios.

### *Contratos a termo*

Em 31 de dezembro de 2019 os instrumentos financeiros derivativos tiveram o saldo zerado contra R\$ 13,9 milhões no mesmo período de 2020, devido a marcação a mercado (valor justo) dos contratos de compra e venda de commodities futuros.

### *Adiantamento à fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2020 o adiantamento à fornecedores totalizou R\$ 71,7 milhões contra R\$ 21,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, refletindo em um aumento nominal de R\$ 50,5 milhões ou 237,8%, principalmente pela combinação de negócios e referente ao aumento de adiantamento à fornecedores para aquisição de sementes e fertilizantes.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2020 os instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$ 6,5 milhões contra R\$ 32,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, em função de contratos de NDF (Non-Deliverable Forward), marcados a mercado, e da combinação de negócios das operações.

### *Outros Créditos*

Em 31 de dezembro de 2020 os outros créditos totalizaram R\$ 36,7 milhões ante R\$ 4,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 668% ou R\$ 31,9 milhões, causado

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

principalmente pela combinação de negócio.

### **Ativo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo não circulante era de R\$ 1.054,5 milhões, em comparação com R\$ 332,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 24,7% em 31 de dezembro de 2020 e 24% em 31 de dezembro de 2019. Este acréscimo de R\$ 722,1 milhões ou 217,2% está relacionado aos seguintes pontos:

#### *Contas a Receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$ 77,6 milhões ante R\$ 7,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 990,5%, ou R\$ 70,5 milhões, em virtude da combinação de negócio.

#### *Títulos e valores mobiliários*

O aumento do saldo de títulos e valores mobiliários, foi originado pelas cotas subordinadas de operações de cessão de crédito em operações de CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio. Desta forma, totalizaram R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$ 10,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 293,4%, equivalente a R\$ 30,4 milhões, basicamente pela combinação de negócios.

#### *Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$ 36,1 milhões ante R\$ 1 milhão em 31 de dezembro de 2019, esse aumento de R\$ 35,1 milhões deve-se principalmente aos créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social classificados para longo prazo, dado a expectativa de realização dos mesmos.

#### *Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2020 o montante do imobilizado era de R\$ 97,6 milhões ante R\$ 58 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento de 68,2% ou R\$ 39,6 milhões é devido, principalmente, a combinação de negócios além da aquisição de veículos e reformas em lojas abertas em 2020 e também de investimentos na planta da sementeira de Faxinal/PR.

#### *Ativos de Direito de Uso*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo totalizou R\$ 89,3 milhões sendo que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 69,9 milhões de ativos de direito de uso, incremento de R\$ 19,4 milhões. Essa contabilização é devida ao direito de uso de ativo arrendado.

#### *Intangível*

Em 31 de dezembro de 2020, o Intangível totalizou R\$ 704,2 milhões, com aumento nominal de R\$ 518,7 milhões em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 que totalizou R\$ 185,5 milhões. Esse aumento de 279,6% é devido a (i) mensuração de ágio na combinação de negócios no montante de R\$ 327,3 milhões; (ii) combinação de negócio mais valia de clientes no total de R\$ 171,7 milhões e (iii) aquisições de softwares

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(sistemas satélites e melhorias de processos no ERP).

### **Passivo circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante era de R\$ 3.110,6 milhões contra R\$ 956 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 73% em 31 de outubro de 2020 e 68,9% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento de R\$ 2.154,6 milhões, ou 225,4% foi devido principalmente aos seguintes fatores:

#### *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2020, os fornecedores representavam R\$ 1.808,4 milhões, contra R\$ 509,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 um aumento de 255%, ou R\$ 1.299 milhões. O aumento ocorre principalmente pela combinação de negócios e aumento das compras à prazo.

#### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2020 os empréstimos e financiamentos representavam R\$ 816,6 milhões, contra R\$ 232,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento nominal de R\$ 583,8 milhões. Esse aumento decorreu: (i) da combinação de negócios no montante de R\$ 464,3 milhões; (ii) R\$ 111,7 milhões correspondente a parcela dos empréstimos e financiamentos originalmente classificada no passivo não circulante; e (iii) pelo aumento de linhas de crédito para capital de giro, focado no crescimento das operações, com aumento constante do faturamento.

#### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento contabilizou R\$ 25,1 milhões comparado a R\$ 15,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 66,2% em relação a 31 de dezembro de 2019. Essa variação decorreu da combinação de negócios, principalmente, além de novos imóveis arrendados em 2020, totalizando um aumento de R\$ 10 milhões.

#### *Contratos a termo*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo foi de zero versus R\$ 50 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido aos ajustes a valor justos dos contratos em aberto.

#### *Instrumentos financeiros cambiais*

Em 31 de dezembro de 2020, houve aumento de R\$ 3,7 milhões, totalizando saldo de R\$ 4,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 ante de R\$ 0,5 milhão do saldo de 31 de dezembro de 2019, reflexo de valor justos dos instrumentos de proteção cambial, como NDFs.

#### *Obrigações por cessão de crédito*

Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações por cessão de crédito contabilizavam R\$ 269,3 milhões, um aumento de 404,9% em relação a 31 de dezembro de 2019. Essa variação nominal de R\$ 216 milhões ocorreu principalmente por combinação de negócios que totalizou o montante de R\$ 230,1 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Obrigações sociais e trabalhistas*

Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações sociais e trabalhistas contabilizavam R\$ 45,2 milhões, um aumento de 247,1% ou R\$ 32,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019 resultado da combinação de negócios e do aumento das provisões de comissões e reflexos de aumento de gastos com pessoal.

### *Impostos e Contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2020, os impostos e contribuições a recolher somavam R\$ 7,3 milhões, um aumento de R\$ 6,1 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019. O aumento nominal foi devido principalmente da combinação de negócios e de provisão de imposto de renda e contribuição à pagar.

### *Adiantamento de clientes*

Em 31 de dezembro de 2020 o adiantamento de clientes totalizou R\$ 99,8 milhões contra R\$ 71,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento nominal de R\$ 28,4 milhões ou 39,9%, principalmente pela combinação de negócios e aumento de antecipações recebidas de clientes, dado pagamento antecipados de produtos a entregar da safra em curso de insumos.

### *Aquisição de participações societárias a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo à pagar com aquisições era de R\$ 3 milhões, ante um saldo de R\$ 6,4 milhões em 2019, redução principalmente por pagamento de parcela de aquisição da Agroferrari e da combinação de negócios.

### *Dividendos a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, os dividendos a pagar, contabilizaram R\$ 19,3 milhões ante um saldo de R\$ 2,8 milhões em 2019, devido principalmente aos valores provisionados de dividendos mínimo obrigatórios em 2020.

### *Outras contas a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, as outras contas a pagar contabilizaram R\$ 12 milhões ante um saldo zero em 2019, devido principalmente a combinação de negócios.

### **Passivo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo não circulante era de R\$ 130,1 milhões contra R\$ 111,9 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 3,1% em 31 de outubro de 2020 e 8,1% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento de 16,3%, ou R\$ 18,2 milhões de incremento nominal se deve especialmente aos seguintes principais fatores:

### *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo não apresentaram saldo em 31 de dezembro de 2020 apresentando uma redução de R\$ 31,7 milhões, devido a reclassificação desses empréstimos e financiamentos do ativo não circulante para o ativo

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

circulante, totalizando o saldo de empréstimos e financiamentos R\$ 31,7 milhões em 31 de dezembro de 2019.

### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento representou R\$ 66,5 milhões ante R\$ 58,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento nominal de R\$ 8,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019, 13,7% de aumento que decorreu especialmente por conta da combinação de negócios.

### *Outras contas a pagar*

O saldo em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 3,4 milhões ante zero em 2019, refere-se a combinação de negócios, sendo o valor referente a pagamento de parcela de aquisição de investida.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo totalizou R\$ 60,2 milhões ante o saldo de R\$ 21,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 177,9% ou R\$ 38,6 milhões devido: (i) impostos diferidos sobre o valor justo na combinação de negócios em R\$ 68,0 milhões, (ii) realização de diferenças temporárias na operação, principalmente na mais valia de ativos e variação no valor justos de contratos a termos e commodities e (iii) ajuste a valor presente.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido era de R\$ 1.020,1 milhões contra R\$ 319,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 23,9% em 31 de dezembro 2020 e 23% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento é devido aos seguintes crescimentos: (i) 1232,4% no capital social; (ii) 153,3% nas reservas de capital; (iii) reservas de lucros 218,1%; (iv) 41% no ajuste de avaliação patrimonial (v) do patrimônio líquido atribuível aos acionistas de 92,3% negativos. Esses reflexos demonstram a reestruturação societária com a combinação de negócios das 3 companhias ao seu valor justo.

As demais contas do ativo, passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

## **DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA**

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre o fluxo de caixa da Companhia, a partir de suas demonstrações financeiras:

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

A demonstração do fluxo de caixa para o período de 31 de dezembro de 2021 e comparativo com o mesmo período de 2020, que referem-se ao Agrogalaxy, baseado os resultados até 30 de outubro de 2020 da incorporadora reversa Agro Key, e da combinação considerando os meses de novembro e dezembro de 2020:

Demonstrações de fluxo de Caixa	31 de dezembro de
---------------------------------	-------------------

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(em R\$ mil, exceto %)	2021	2020	Var.%
Caixa líquido - atividades operacionais	32.615	102.800	-68,27%
Caixa líquido - Atividades de investimento	(131.958)	(56.293)	134,41%
Caixa líquido - atividades de financiamento	441.800	156.677	181,98%
Aumento de Caixa e equivalentes	342.457	203.185	68,54%

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um fluxo positivo de R\$ 32,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, comparado a R\$ 102,8 milhões no mesmo período em 31 de dezembro de 2020. Essa redução de R\$ 70,2 milhões decorre principalmente do aumento do lucro ajustado antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 295,8 milhões, contra uma piora do capital de giro de R\$ 415 milhões, principalmente pela combinação de negócios ocorrida em outubro de 2020.

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou um fluxo consumido de R\$ 132 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, comparado a um fluxo consumido de R\$ 56,3 milhões no mesmo período do exercício de 2020, principalmente por: (i) acréscimo dos investimentos em R\$ 36,2 milhões ou 88,3% realizados em ativos imobilizado e intangível ; e (ii) Em 2020 houve o efeito de R\$ 34,2 milhões de caixa líquido incorporado na combinação de negócios, o qual não foi realizado em 2021.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou um fluxo de R\$ 441,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 comparado a um fluxo de R\$ 156,7 milhões no mesmo período do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020. Essa variação se deve basicamente pela integralização de capital social líquido do custo de emissões ocorrida durante o exercício de 2021 mediante a realização do IPO da Companhia.

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

A demonstração do fluxo de caixa para o período de 31 de dezembro de 2020 e 2019 refere-se ao Agrogalaxy, baseado os resultados até 30 de outubro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da incorporadora reversa Agro Key, e da combinação considerando os meses de novembro e dezembro de 2020:

(em R\$ mil, exceto %)	31 de dezembro de		
	2020	2019	Var.%
Caixa líquido - atividades operacionais	102.800	13.995	634,5%
Caixa líquido - Atividades de investimento	(56.293)	(34.954)	61,1%
Caixa líquido - atividades de financiamento	156.677	20.979	646,8%
Aumento de Caixa e equivalentes	203.185	21	947150,0%

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um fluxo positivo de R\$ 102,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado a R\$ 14,0 milhões no mesmo período em 31 de dezembro de 2019. Essa variação de R\$ 88,8 milhões decorre principalmente do aumento do lucro ajustado em R\$ 58 milhões e da melhoria do capital de giro, com maior prazo de fornecedores para compra (prazo safra).

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou um fluxo consumido de R\$ 56,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado a um fluxo consumido de R\$ 34,9 milhões no mesmo exercício de 2019, principalmente por: (i) aumento negativo nas aplicações financeiras de R\$ 72,5 milhões; (ii) em 2020 houve recebimentos por alienação de frota de veículos leves própria em troca por terceirizada que melhorou o caixa de investimento.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou um fluxo de R\$ 156,7 milhões no exercício de 31 de dezembro de 2020, comparado a um fluxo de R\$ 21 milhões no

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

mesmo exercício de 2019. Essa variação se deve basicamente pela captação de empréstimos e financiamentos e aumento das operações de CRA (recursos securitizados).

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 - Resultado operacional e financeiro

#### (a) Resultados das operações do emissor:

##### (i) *Descrição de qualquer componente importante da receita*

As receitas da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019, são sustentadas principalmente por dois segmentos:

- Revenda de insumos agrícolas: As receitas de insumos agrícolas (defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades), são realizadas através das lojas físicas da Companhia, distribuídas de norte a sul do país, atendendo os principais mercados agrícolas (soja, milho, trigo, café e outros), bem como, através de canal digital, uma nova experiência implantada para atender o produtor rural (plataforma omnicanal). O segmento de insumos representou 67% da receita líquida no exercício findo de 31 de dezembro de 2021, 57% no exercício de 2020 e 47% no exercício de 2019.
- Originação e revenda de grãos: Adicionalmente a atividade de revenda, a área de originação e trading de grãos, trabalhando na sustentação logística e escoamento da safra de nossos clientes, trabalha em parceria com a área de insumos, dando ao produtor rural, suporte desde a produção até a venda de seu produto. O segmento de grãos representou 33% da receita líquida no exercício findo de 31 de dezembro de 2021, 43% no exercício de 2020 e 53% no exercício de 2019.

Os impostos incidentes sobre as vendas nas operações, basicamente são: ICMS e PIS/COFINS, contudo com carga reduzida, isenta ou alíquota zero, conforme determina a legislação vigente.

Descrevemos a seguir a composição da receita bruta, da receita líquida e da receita líquida por segmento nos exercícios de 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019, conforme a seguir:

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro						
	2021	2020	Var. % 2021/20	2019	Var. % 2020/19	2021	2020 (Proforma)
Receita operacional bruta	6.611.554	2.643.574	150,1%	1.560.455	69,4%	6.611.554	4.351.440
Impostos incidentes sobre as vendas	(30.936)	(12.665)	144,3%	(5.518)	129,5%	(30.936)	(16.210)
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.580.618</b>	<b>2.630.908</b>	<b>150,1%</b>	<b>1.554.937</b>	<b>69,2%</b>	<b>6.580.618</b>	<b>4.142.648</b>

#### Por segmento

Grãos	2.169.033	1.140.317	90,2%	820.084	39,0%	2.169.033	1.380.990
Insumos	4.411.585	1.490.591	196,0%	734.853	102,8%	4.411.585	2.761.657
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>6.580.618</b>	<b>2.630.908</b>	<b>150,1%</b>	<b>1.554.937</b>	<b>69,2%</b>	<b>6.580.618</b>	<b>4.142.648</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### (i) **Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais**

Fatores como os mencionados no item 4.1 de risco deste formulário e fatores macroeconômicos podem afetar diretamente o resultado operacional da companhia, principalmente: (i) fatores climáticos, como seca, excesso de chuva, pragas; (ii) perspectiva de investimento tecnológico por parte do cliente; (iv) disponibilidade de crédito; (v) taxa de inflação; (vi) taxa de câmbio; (vii) taxa de juros, (viii) preço das commodities agrícolas; (ix) preço de insumos agrícolas commoditizados como fertilizantes e químicos; e (x) aquisições, fusões e outros investimentos.

Em relação ao item (i) acima, nossos clientes são afetados substancialmente pelo clima nas regiões agrícolas e, dessa forma, a demanda pelos nossos produtos também é afetada por essa variável. Eventos danosos como secas, inundações, ondas de calor, e excesso de chuva são alguns dos fenômenos climáticos que podem afetar a disposição dos nossos clientes em comprar os nossos produtos ou mesmo reduzir a capacidade em honrar os pagamentos dos produtos já comprados. Por outro lado, um clima favorável a atividade agrícola aumenta a produtividade e a rentabilidade do produtor e consequentemente a disposição em investimento em tecnologia e na expansão da atividade agrícola como um todo.

Em relação ao item (x) acima, a Companhia destaca que analisa oportunidades de crescimento estratégico por meio de aquisições, fusões e outros investimentos. Em 10 de janeiro de 2022, foi concluída a aquisição, pela Companhia, de 80% das quotas representativas do capital social da Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda., sendo que a conclusão da operação envolveu (i) o pagamento do valor total de R\$ 180.000 mil, descontadas as retenções previstas no termo de fechamento, para a aquisição da participação societária; e o pagamento de R\$ 15.000 mil, a título de preço complementar, em razão do atingimento de determinadas circunstâncias, para a aquisição da participação societária (“Preço” e “Aquisição”, respectivamente); e(ii) a celebração de acordo de acionistas entre a Companhia e os Vendedores, correspondente aos 20% remanescentes do capital social total da Agrocat, que tratará de duas opções de compra a serem exercidas pela Companhia, cada uma de 50% do capital remanescente da Agrocat detido pelos Vendedores após o fechamento da operação, sendo (i) a 1<sup>a</sup> opção de compra exercível no prazo de até 30 meses contados da data de fechamento; e (ii) a 2<sup>a</sup> opção de compra exercível no prazo de até 60 meses da data de fechamento, de forma que a Companhia passe a ser detentora de 100% do capital social da Agrocat.

Por outro lado, outros fatores externos também podem afetar os resultados operacionais, incluindo a condição financeira e liquidez da empresa como: (i) condições econômicas no Brasil e no exterior; (ii) pandemias com desmembramento global como o caso da Covid-19; (iii) condições de demanda por produtos agrícolas, especialmente os insumos e grãos. (iv) alterações de alíquotas de impostos e mudanças na regulamentação dos produtos comercializados; (v) custos logísticos, bem como greves no setor de transportes.

Adicionalmente, a abertura de fronteiras agrícolas e melhorias de tecnologia de produção (sacas por hectares), também podem influenciar os resultados operacionais.

As receitas do quarto trimestre representam em torno de 48% do total do faturamento do segmento de insumos, devido as compras de insumos, para o plantio das principais culturas: soja, milho e café, à depender da região do país.

### (b) **Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

As variações e modificações devido a preços finais são integralmente repassados ao

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

cliente final, tanto os acréscimos como decréscimos dos mesmos.

Essas variações podem ser relacionadas diretamente ao câmbio e/ou inflação e, também, ao volume de produção, por parte dos nossos fornecedores, gerando excesso ou falta de produto no mercado.

As receitas de insumos foram impactadas pela mudança dos preços médios com acréscimo de 15% em relação ao ano anterior, mesmo com alta do dólar médio de 7% no período. Parte deste aumento refere-se ao repasse do dólar sobre a safra anterior 20/21, mesmo não havendo o repasse do preço (dólar) integral nestes dois anos.

A originação de grãos sofreu impacto do dólar e principalmente do preço no exterior das commodities, com efeito direto nos preços em reais dessas commodities, principalmente no soja que subiu em média 65%, e do milho que subiu em média 37%.

**(c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:**

Variação nas taxas de juros: a redução na taxa de juros nos últimos anos, impactou de maneira positiva, principalmente os custos financeiros líquidos da Companhia, (i) reduzindo os custos de dívida líquida atrelados ao CDI, entretanto por outro lado (ii) reduzindo taxas de descontos por partes de fornecedores.

Taxa de câmbio: as mudanças frequentes no câmbio nos últimos anos resultam em impacto principalmente no preço final do produto ao cliente, os quais tem suas principais matérias primas dolarizadas, entretanto esse repasse pode ocorrer tanto no curto prazo, como no médio e longo prazo, dado a produção já ocorrida destes produtos para safra seguinte. Quanto ao resultado financeiro essas variações de câmbio estão atreladas a proteção de compra e venda de produtos, incluindo preço de commodities agrícolas.

Inflação: os custos de inflação podem não ser diretamente repassados aos nossos preços, pois dependeram de fatores como preço das commodities, câmbio, produção com excesso ou escassez por parte dos fornecedores, podendo gerar impacto na rentabilidade final.

**Efeito das variações das taxas de câmbio e inflação:**

	31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Crescimento do PIB (a)	4,60%	-4,10%	1,14%
Inflação - IGP-M (b)	17,78%	23,14%	7,30%
Inflação - IPCA (c)	10,06%	4,52%	4,31%
CDI (d)	8,8%	1,9%	6,0%
TJLP (e)	5,3%	4,6%	6,2%
Taxa de câmbio - fechamento R\$ por US\$ 1,00 (f)	5,6	5,2	4,0

Fontes:

(a) e (c) IBGE

(b) Índice Geral de Preços - Mercado - FGV

(d) BNDES

(e) e (f) Banco Central

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

### 10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

#### (a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das atividades da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019, contudo a aquisição da Campeã, item (b) abaixo, constitui um mesmo segmento operacional de insumos agrícolas. Adicionalmente em 31 de outubro de 2020, os acionistas da Agro Trends Participações S.A., aprovaram a cisão parcial da companhia e a versão do acervo líquido cedido à Agro Opportunity Participações S.A., e a consequente redução do capital social da companhia, no valor de R\$ 45.295 mil. Essa cisão parcial, do segmento de insumos, ocorreu com a finalidade de refletir os acordos jurídicos estabelecidos entre seus acionistas. Os ativos cedidos referem-se a recebíveis da controlada Rural Brasil S.A.

#### (b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

##### (i) Histórico Agro Trends (razão social anterior da Agro Galaxy)

Em 17 de junho de 2019, a Rural Brasil S.A. (“**Rural Brasil**”) adquiriu o controle da Campeã Agronegócio S.A. (“**Campeã**”) por meio da aquisição de participação societária equivalente a 70% do capital social desta investida. A Campeã é uma sociedade anônima fechada com sede no município de Água Fria de Goiás, no estado de Goiás, e tem por objeto social (a) a produção, beneficiamento, armazenamento, reembalamento, esmagamento de grãos e depósito de mercadorias para terceiros; e (b) o comércio atacadista e varejista de sementes em geral, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo e matérias-primas agrícolas.

##### (i) Reorganização Societária – Combinação de negócios

Em 30 de outubro de 2020 foi aprovada pelos respectivos acionistas da Companhia, da Agro Trends Participações S.A. (Agro Trends) e da Agro Advance Participações S.A. (Agro Advance), em sede de Assembleia Geral Extraordinária, a combinação dos negócios das Companhias, através da incorporação da Companhia e da Agro Advance pela Agro Trends, nos termos do artigo 1.117 da Lei n.º10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, e dos artigos dos artigos 224 e 225 da Lei n.º6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das S.A.**”), conforme termos do Protocolo e Justificação de Incorporação da Agro Key pela Agro Trends e do Protocolo de Justificação de Incorporação da Agro Advance pela Agro Trends, celebrados em 23 de outubro de 2020.

No dia 30 de outubro de 2020, as companhias concluíram a obtenção de todas as autorizações, renúncias, consentimentos e aprovações de terceiros necessárias para a consumação da incorporação da Companhia e da Agro Advance pela Agro Trends. Desta forma, a transação foi legalmente implementada por meio de troca de ações sendo que a Companhia e a Agro Advance foram extintas nos termos do artigo 219, inciso II, da Lei das S.A., e a Agro Trends, sucedeu a Companhia e a Agro Advance em todos os seus direitos e obrigações. Nesta mesma data, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral a alteração da denominação social da Agro Trends para o AgroGalaxy Participações S.A (“**AgroGalaxy**”).

A contraprestação transferida ocorreu pela relação de substituição de ações acordada de 0,88695 ação ordinária de emissão do AgroGalaxy por cada ação ordinária de emissão da Agro Key e 1,07133 ação ordinária de emissão do AgroGalaxy por cada ação ordinária de emissão da Agro Advance. Dessa forma, os acionistas da Agro Key passaram a deter, em conjunto, 44,10% do capital social total e votante do AgroGalaxy, enquanto os acionistas originais da Agro Trends passaram a deter, em conjunto, 41,7% do capital social total e votante do AgroGalaxy.

Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e que, portanto, representa uma combinação de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios, apresentada considerando o método de aquisição. Como parte da avaliação da Administração nesse contexto, a Companhia foi considerada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

as adquiridas, (apesar de a Agro Trends ser incorporadora e a entidade sobrevivente legal), configurando uma situação de aquisição reversa. As informações financeiras consolidadas, incluindo a alocação do preço de aquisição, são baseadas em estimativas do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das adquiridas contábil (Agro Trends e Agro Advance), informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração da Companhia.

(ii) Aquisição Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Em 1º de abril de 2021, a Companhia adquiriu 100% das quotas do capital social da Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. (“**Boa Vista**”), que opera no varejo de insumos agrícolas no estado do Mato Grosso do Sul. O preço total da aquisição foi de R\$ 47.066 mil, e foi realizado da seguinte maneira: pagamento de R\$ 21.132 mil, e cessão de participação na Companhia equivalente a 2,34% do total de ações do seu capital social naquela data, correspondente a R\$ 25.934 mil, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 2021.

(iii) Aquisição da participação acionária remanescente dos acionistas não controladores da Campeã

Em 7 de abril de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Rural Brasil, adquiriu 30% do capital social total da Campeã, passando a deter, indiretamente, a totalidade do capital social da Campeã. A aquisição envolveu o pagamento de R\$ 12.300 mil.

(iv) Aquisição da Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S.A.

Em 31 de agosto de 2021, a Companhia adquiriu 80% do capital social da Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S.A. (“FZ” ou “Ferrari Zagatto”), que opera no varejo de insumos agrícolas no estado do Paraná. A aquisição envolveu a obrigação de pagamento de R\$ 112.887 mil.

(v) Outros eventos subsequentes

Em 8 de setembro de 2021, a Companhia celebrou o “Contrato de Intenção de Compra e Venda de Ações” para aquisição de participação societária representativa de 80% do capital social da AgroCat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda. (“AgroCat”), que opera no varejo de insumos agrícolas no estado do Mato Grosso.

Em 10 de janeiro de 2022, Companhia adquiriu 80% das quotas representativas do capital social da Agrocat, sendo a conclusão da operação envolveu (a) o pagamento do valor total de R\$ 180.000 mil, descontadas as retenções previstas no termo de fechamento, para a aquisição da participação societária; e o pagamento de R\$ 15.000 mil, a título de preço complementar, em razão do atingimento de determinadas circunstâncias, para a aquisição da participação societária (“**Preço**” e “**Aquisição**”, respectivamente); (b) a celebração de acordo de acionistas entre a Companhia e os Vendedores, correspondente aos 20% remanescentes do capital social total da Agrocat, que tratará de duas opções de compra a serem exercidas pela Companhia, cada uma de 50% do capital remanescente da Agrocat detido pelos Vendedores após o fechamento da operação, sendo (i) a 1ª opção de compra exercível no prazo de até 30 meses contados da data de fechamento; e (ii) a 2ª opção de compra exercível no prazo de até 60 meses da data de fechamento, de forma que a Companhia passe a ser detentora de 100% do capital social da Agrocat.

(c) **Eventos ou operações não usuais**

No final do primeiro trimestre de 2020, tendo em vista o cenário de pandemia mundial, a Companhia verificou a necessidade imediata de dedicar seus esforços a prevenção e combate ao Coronavírus. Antes mesmo que as autoridades brasileiras determinassem que as empresas privadas tomassem qualquer medida de prevenção, ao final de fevereiro de 2020 a Companhia divulgou amplamente as orientações preventivas a serem seguidas por seus funcionários como medida para evitar contágio. Ainda em março de 2020 foi instituída a Comissão de Crise, divulgando amplamente o plano de contingência para enfrentamento ao COVID-19, bem como consultoria com médico infectologista e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Coronavírus. É importante destacar que os serviços prestados pela Companhia sempre estiveram de acordo com a

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

classificação federal de serviços essenciais, através do Decreto Federal nº 10.282/20.

As ações imediatas para contenção da crise envolveram o cancelamento de eventos, viagens, reuniões, treinamento e processo seletivo presenciais, intensificação da higienização dos ambientes e mobiliários da empresa, afastamento dos funcionários do grupo de risco e investimento em adequações para alocação de equipes em home office, além de adaptações às regras de distanciamento social nos sites do Grupo.

Além das medidas protetivas, principalmente aos nossos colaboradores, clientes e fornecedores, também foram tomadas medidas financeiras, ao longo dos exercícios de 2021 e 2020, que elencaram, principalmente de contenção de custos e de proteção do caixa, sendo: (i) revisão dos gastos e corte de despesas que poderiam ser postergadas; (ii) uso dos benefícios trazidos pelo governo federal ao combate da pandemia, como postergação do pagamento do INSS e FGTS; (iii) Comissão de Crise com enfoque no fluxo de caixa, avaliando o processo de recebimento e obtenção de novas linhas de crédito junto a fornecedores; (iv) redução do prazo médio de recebimento e aumento do prazo médio de pagamento nas operações de compra e venda de grãos; e (v) aumento de prazos ou compras a prazo com fornecedores. Essas medidas foram adotadas, mesmo, com o impacto muito baixo no segmento de agronegócio no qual a Companhia possui seus clientes.

Diante das incertezas relacionadas ao cenário de pandemia, que ainda persiste, o Grupo mantém avaliação contínua sobre os possíveis impactos que podem ocorrer em suas operações em relação a:

- insumos necessários ao desenvolvimento das atividades;
- impactos nas vendas; e
- impactos no fluxo de caixa do Grupo, e se há um aumento significativo no risco de crédito.

Até a presente data, a Administração não identificou impactos significativo da pandemia sobre suas operações e não espera que o cenário de pandemia afete os resultados e/ou plano de expansão da Companhia e suas controladas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 – Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

#### (a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

As seguintes alterações nas práticas contábeis foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º. de janeiro de 2021:

- Reforma da IBOR - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pela Companhia, com relação a:
  - (i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior.
  - (ii) Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício.

As divulgações requeridas específicas relacionadas diretamente com a reforma da taxa de juros de referência estão descritas na nota 18.

- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Não houve impactos decorrentes dessa alteração.

#### (b) Efeitos significados das alterações em práticas contábeis

A Companhia informa que não houve alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Portanto, as informações apresentadas neste item "b" dizem respeito apenas ao exercício social encerrado 2019, sendo acompanhado, em alguns casos, de comparações com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, apenas para demonstrar as diferenças e efeitos significativos.

##### CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Arrendamentos”

A Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada com objetivo de refletir os efeitos de aplicação dessa norma nas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019. O método

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos:

Na primeira aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- Uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.
- Utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos.
- Contabilização de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses em 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo.
- Exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

A Companhia aluga imóveis onde estão instaladas suas lojas, silos e sede administrativas, bem como áreas de armazenamento de produtos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dois a cinco anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, mas os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Companhia é a arrendatária, a Companhia optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) eram reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos que podem ser considerados variáveis, mas, em essência, são fixos), menos incentivos de arrendamentos a receber.
- Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em algum índice ou taxa.
- Valores a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais.
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser determinada, a taxa de empréstimo incremental do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
- Quaisquer custos diretos iniciais.
- Custos de restauração.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de até 12 meses. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

A norma foi aplicada da mesma forma entre a Companhia e suas controladas, nos mesmos períodos, por isso, não gerando nenhuma distorção de prática entre as empresas controladas, a partir da nova estrutura societária.

Os efeitos da mudança da prática contábil podem ser resumidos, em comparação ao balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, conforme tabela comparativa abaixo.

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Balanço Patrimonial (Em milhões de Reais)	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2019	Impacto	Ajustado 31/12/2019	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2018	Impacto	Ajustado 31/12/2018
Ativo circulante	1.156,0		1.156,0	885,5		885,5
Ativo não circulante	258,2	(10,1)	248,1	173,4		173,4
<b>Ativo total</b>	<b>1.414,2</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.404,1</b>	<b>1.058,9</b>		<b>1.058,9</b>
Passivo circulante	1.081,0	(3,5)	1.077,5	760,9		760,9
Passivo não circulante	70,3	(6,7)	63,6	114,0		114,0
Total passivo	1.151,2	(10,1)	1.141,1	874,9		874,9
Patrimônio líquido	263,0	-	263,0	184,0		184,0
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.414,2</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.404,1</b>	<b>1.058,9</b>		<b>1.058,9</b>

Demonstração de resultado (Em milhões de Reais)	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2019	Impacto	Ajustado 31/12/2019	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2018	Impacto	Ajustado 31/12/2018
Receita líquida	1.443,7		1.443,7	1.052,9		1.052,9
Custo das mercadorias vendidas	(1.279,9)		(1.279,9)	(939,0)		(939,0)
Lucro bruto	163,8		163,8	113,9		113,9
Despesas Operacionais	(100,1)	(1,1)	(101,2)	(93,0)		(93,0)
Lucro antes do resultado financeiro	63,7	(1,1)	62,6	20,9		20,9
Resultado Financeiro	(28,3)	1,1	(27,3)	(21,6)		(21,6)

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	35,3	0,0	35,3	(0,7)		(0,7)
Imposto de renda e contribuição social	(10,9)	(0,0)	(10,9)	(0,9)		(0,9)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	24,5	(0,0)	24,5	(1,6)		(1,6)

### (c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no relatório do auditor independente com relação às nossas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019. No relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é chamada a atenção para a Nota 2.1, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido a intenção da Companhia de se registrar na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para o processo de abertura de capital.

No relatório dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2021 e 2020, é chamada a atenção para as Notas 2, 4.2 c e 5, que descrevem que as demonstrações financeiras acima referidas, bem como as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício anterior, que estão sendo apresentadas de forma comparativa, referem-se às demonstrações financeiras do AgroGalaxy, determinada adquirente contábil, Agro Key Participações S.A., na combinação de negócios também descrita na Nota 5, e que foi incorporada pela Companhia e legalmente extinta na data dessa combinação de negócios, bem como, sobre a determinação do valor justo da operação. A opinião do auditor não está ressalvada em relação a esse assunto.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 - Políticas contábeis críticas

No processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, a Administração exerceu julgamentos, utilizou estimativas e premissas para calcular valores reconhecidos nos ativos, passivos e resultados (receitas e despesas).

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas, fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir.

Entretanto, caso ocorra necessidade de avaliação para novas questões mais complexas, serão necessários outros julgamentos e estudos, os quais poderiam apresentar resultados relevantes diferentes dessas estimativas. Esses impactos significativos podem existir em caso de alterações nas condições e premissas apresentadas inicialmente.

A Administração entende que as políticas contábeis críticas que podem ter impacto significativo, causando ajustes relevantes no valor contábil dos ativos, passivos e resultados (receitas e despesas) para o encerramento de futuros exercícios financeiros, são elencadas a seguir:

#### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment").

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a trabalhos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, o Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos. As formas de mensuração das perdas podem ser resumidas à seguir:

- As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período de 60 meses antes do encerramento do exercício em análise, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período, que suporta todo o ciclo de safra e renegociações que ocorrem, bem como, históricos da carteira dos mesmos clientes. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.
- Em cada data base é avaliado o risco de não recebimento de clientes vencidos, principalmente acima de 180 dias, safra seguinte, através de uma análise individual da carteira, considerando o rating de crédito deste cliente, garantias disponíveis, renegociação e capacidade de pagamento, baseado no rating atual, consultas atualizadas de restrição de crédito e histórico do cliente.

Em suma, as perdas de crédito são contabilizadas levando como fator o risco individual de cada cliente vencido, adicionalmente com o histórico de perda aplicado sobre o faturamento do período, com isso, gerando, na visão da Administração, a provisão necessária para cobrir eventuais perdas passadas e futuras.

As provisões de perdas podem ser afetadas, por serem estimativas baseadas em dados presente, bem como, em históricos que podem não se realizar em períodos futuros. Contudo a Administração entende que com esta prática limita os riscos e mitiga eventuais perdas passadas, como as futuras.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Estoques

Os estoques de produtos agrícolas são mensurados pelo seu valor realizável líquido em alinhamento às práticas contábeis do mercado de atuação da Companhia e suas controladas. O valor líquido de realização se aproxima do preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e necessários para efetuar a venda.

Dado a variação no preço do dólar e das commodities agrícolas a mensuração do estoque, a Administração monitora os sados de estoques e as suas exposições ao mercado, qualquer mudança nas normas ou estimativas poderão trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo que a política contábil utilizada demonstra em cada período de fechamento os valores de realização de seus estoques.

### Intangível

#### **Ágio gerado na combinação de negócios**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida;

(ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

A análise de impairment sobre o ágio é realizada anualmente e está atrelada a premissas sobre estimativas futuras de geração de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGC). A Administração entende que através das estimativas e análise de impairment, retiram o risco de um ativo não trazer mais o mesmo benefício futuro de quando foi adquirido.

### Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Mudanças nos contratos de arrendamento, podem modificar de forma significativa o reconhecimento do ativo de uso, bem como, do passivo de arrendamento e suas alocações ao resultado (despesas) ao longo dos próximos períodos. Essas mudanças também estão atreladas diretamente ao uso da taxa incremental. As políticas contábeis da Companhia e suas controladas, garante que as demonstrações financeiras reflitam os ativos relevantes utilizados, bem como, seus compromissos assumidos ao longo dos anos.

#### **Taxa incremental sobre empréstimos do arrendamento**

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

As taxas envolvem grande julgamento por parte da Administração, podendo ser similares a outras arrendamento ou financiamentos ou de difícil determinação por parte do arrendador.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas comparações nas rubricas do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas.

### **Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e de ativos não monetários**

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos e de ativos financeiros não monetários (contas a receber em commodities agrícolas) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam em seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O uso destas práticas garante demonstrar o saldo na data das demonstrações financeiras ao seu valor justo, avaliando a exposição das posições de commodities, dólar e outros riscos financeiros.

### **Determinação da receita com a venda de insumos agrícolas com a liquidação em ativo não financeiro**

As vendas de insumos agrícolas, conforme comentado no parágrafo anterior, e gerado pelo grupo, para o recebimento em commodities agrícolas, sempre por determinação do cliente que prefere travar o valor da operação em quantidade de mercadoria a ser entregue, sem correr o risco de preço. Essa operação atende aos interesses normais do Grupo que opera na originação de grãos para sua atuação como uma *trading company*. Considerando que essas contas a receber são liquidadas com ativos não monetários (produtos agrícolas), as mesmas estão fora do escopo do IFRS 9/ CPC 48 Instrumentos financeiros.

A receita da venda de insumos é determinada pelo valor justo desses recebíveis no momento da venda. As variações subsequentes dessas contas a receber, as quais são remensuradas conforme o valor justo estimado de liquidação das commodities no mercado físico são reconhecidos como resultado financeiro.

### **Segregação das receitas entre segmentos**

O Grupo entende que essas variações subsequentes das contas a receber não representam receita variável da venda de insumos, considerando que a partir do seu reconhecimento inicial, o segmento de grãos passa a atuar na gestão desses ativos em conjunto com os estoques de grãos, os quais constituirão os custos das vendas daquele segmento.

### **Provisão para crédito de liquidação duvidosa (impairment)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment) passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Tendo em vista todos os controles da Companhia e suas controladas para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, no Grupo o impairment é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

### **Valor justo dos estoques de commodities**

A determinação do valor justo dos produtos agrícolas é realizada com base no preço de mercado para cada commodity.

### **Valor justo dos contratos a termo de compra e venda de commodities pelo valor justo**

O Grupo valoriza os ativos não monetários atrelados ao preço de commodities, bem como o seu estoque de commodities, conforme comentado no item anterior, e as contas a pagar com preço não fixado pelo valor justo contra o resultado do exercício. O segmento de Grãos, com o objetivo de

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

definir a sua margem nas operações em que o Grupo atua como uma *trading company*, contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo com clientes, bem como por contratos futuros com instituições financeiras, os quais são mensurados ao valor justo nas demonstrações financeiras do Grupo, incluindo aqueles contratos a termo que são liquidados com a entrega física dos produtos.

A administração reconhece contabilmente o valor justo dos contratos a termo de compra e venda que são liquidados com a entrega física, por entender que a mensuração desses contratos pelo valor justo por meio do resultado é necessária para eliminar uma inconsistência que surgiria pelo seu não reconhecimento, conforme previsto no parágrafo 2.5 do CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Esses contratos a termo são firmados para proteção do risco de preço que o Grupo está sujeito, em razão das operações com grãos de onde surgem os seguintes ativos e passivos mensurados pelo valor justo: (i) estoques de commodities agrícolas, (ii) contas a pagar pela compra de soja a fixar, (iii) ativos não financeiros atrelados ao preço de mercado da soja (contas a receber originadas em operações de barter); e (iv) operações de futuros firmados com instituições financeiras. Dessa forma, a não valorização desses contratos a termos resultaria em impactar o resultado do exercício em momentos diferentes dos referidos instrumentos.

### **Impairment sobre ágio proveniente na combinação de negócios**

As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem um possível impairment.

### **Identificação da adquirente contábil na combinação de negócios**

Em 30 de outubro de 2020, ocorreu uma reestruturação societária que foi caracterizada como combinação de negócios entre as empresas Agro Trends, Agro Advance e Agro Key. Na avaliação dessa combinação de negócios, conforme requerido pelo CPC 15/ IFRS 3 Combinação de negócios, é requerida a determinação da adquirente contábil pela administração a qual, geralmente, é a entidade que emite seus instrumentos de patrimônio. Todavia, a norma contábil também determina que, em algumas situações, a entidade que emite ações pode não ser a adquirente, resultando em uma aquisição reversa e, nesses casos, a adquirente é a maior das entidades combinadas, susceptível a obter a maior parte dos votos da entidade combinada, ou de poder controlar a entidade combinada de alguma forma.

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

(a) **Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como:**

(i) **arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;**

Conforme já informado no item 10.5, sobre os arrendamentos, a Companhia em conformidade com as normas contábeis CPC 06 (R2) / IFRS 16, registra os contratos com prazo superior a 12 meses, sendo assim, há contratos assumidos com prazo inferior e que não se encontram registrados no ativo de uso e no passivo de arrendamento, os quais a Administração também julgou os mesmos como não relevantes, totalizando o montante de R\$ 318 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(ii) **Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando os respectivos passivos;**

Não há carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019.

(iii) **contratos de futura compra e venda de produtos e serviços;**

Não há contratos de futura compra e venda de produtos e serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019.

(iv) **contratos de construção não terminada; e**

Não há contratos de construção não terminada aplicáveis à Companhia e suas controladas.

(v) **contratos de recebimento futuros de financiamentos.**

Não há contratos de recebimento futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019.

Em suma todos os ativos e passivos assumidos pela Companhia e suas controladas estão registrados em seu balanço patrimonial. Portanto, não há ativos ou passivos detidos pela Companhia e suas controladas que não estejam evidenciados em seu balanço patrimonial.

(b) **Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

### 10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

- (a) **como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Conforme já informado no item 10.5, sobre os arrendamentos, a Companhia em conformidade com as normas contábeis CPC 06 (R2) / IFRS 16, registra os contratos com prazo superior a 12 meses, sendo assim, há contratos assumidos com prazo inferior e que não se encontram registrados no ativo de uso e no passivo de arrendamento, os quais a Administração também julgou como não relevantes, totalizando o montante de R\$ 318 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os arrendamentos imateriais que podem ser classificados, no futuro, dentro da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16, poderão alterar as despesas, reduzindo a contraprestação paga, contra uma despesa por depreciação e juros no resultado financeiro, ao longo do contrato. Considerando estes fatores também alteraria com um passivo de arrendamento no passivo circulante / não circulante reconhecido contra um ativo de uso no ativo não circulante.

Por fim, a Companhia informa que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

- (b) **natureza e o propósito da operação**

As transações não evidenciadas nas demonstrações financeiras da Companhia visam a utilização de equipamentos de informática.

Por fim, a Companhia informa que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

- (c) **natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Conforme indicado nos itens acima, os contratos de arrendamento consistem em contratos de curto prazo, no montante anual de gastos de R\$ 318 mil, pelo direito de uso de equipamentos de informática.

Por fim, a Companhia informa que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 - Plano de Negócios

#### (a) Investimentos

##### (i) Descrição dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

O principal foco de investimentos da Companhia consiste na expansão das suas atividades, por meio da abertura de novas lojas ou por meio de aquisições, e foco na nossa estratégia digital, que resulta nas melhorias de sistemas ERP/satélites e processos. Inauguramos ao longo do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, 21 novas lojas de crescimento orgânico, além de 6 lojas nas aquisições da Boa Vista, 14 lojas na aquisição da Ferrari Zagatto, totalizando 41 adições no ano.

Os investimentos operacionais em imobilizado, intangível (incluindo investimentos por aquisição de empresas) somaram R\$ 328,2 milhões em 2021, contra R\$ 82,7 milhões no mesmo período do ano anterior, sendo os valores mais representativos (i) R\$ 224,7 milhões gerados de ágio e mais valia (valor justo), nas aquisições de Boa Vista, Ferrari Zagatto e 30% restantes da Campeã (desembolso total de R\$ 127,6 milhões); (ii) R\$ 21,5 milhões em instalações/benfeiteiros e móveis para abertura de novas lojas e melhorias de filiais existentes, comparado a R\$ 13,8 milhões em 2020; (iii) R\$ 2,3 milhões em adequações em Silos, comparado a R\$ 12,8 milhões em 2020; (iv) R\$ 4,9 milhões melhoria das plantas industriais de sementes, comparado a R\$ 4,5 milhões em 2020; (v) R\$ 16,1 milhões em veículos, caminhões e máquinas operacionais, comparado a R\$ 12,4 milhões em 2020; (vi) R\$ 13,0 milhões de direito de uso em imóveis, pertinente as filiais de expansão, comparado a R\$ 10,3 milhões; (vii) R\$ 33,6 milhões em digital, sistemas de processos/ERP e softwares, comparado a R\$ 30,8 milhões em 2020.

Para 2022 há planos para crescimento orgânico, com a abertura de mais 20 a 25 lojas em todo Brasil, 15 das quais já possuem município definido, investimentos em melhorias das sementeiras com sistema de refrigeração e armazenamento, ampliações da capacidade produtiva para atingir 1,5 milhão de sacas, investimentos em Digital (sistemas, processos, sites, e-commerce), melhorias nas unidades de recebimento de grãos e lojas e investimentos em TI (segurança da informação, equipamentos, softwares e ERP) devendo totalizar aproximadamente R\$ 100 milhões.

##### (i) Fontes de financiamento dos investimentos:

A fonte de financiamentos base é obtida de duas principais vertentes: (a) caixa operacional gerado na Companhia; e (b) na obtenção de financiamentos de capital de giro, junto a bancos de primeira linha.

##### (ii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não houve nenhum desinvestimento relevante ou previsto

##### (b) Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Com a combinação de negócios das empresas em 30 de outubro de 2020, os investimentos de tais empresas se juntaram ao total dos ativos e passivos da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia informa que adquiriu, em 2021, duas empresas que atuam no mesmo ramo de varejo agrícola, quais sejam a Boa Vista e Ferrari Zagatto, que adicionaram 20 novas lojas ao grupo, conforme descrito no item 10.3 (iii) e (v) deste Formulário de Referência.

##### (c) Novos produtos e serviços, indicando:

##### (iii) Pesquisas em andamento

Conforme já informado no item (a) (i) acima, o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**(iv) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Conforme já informado no item (a) (i) acima, o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

**(v) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Conforme já informado no item (a) (i) acima, o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

**(vi) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Conforme já informado no item (a) (i) acima, o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### 10.9 - Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Tendo em vista a influência relevante da transação de combinação de negócios, ocorrida em 30 de outubro de 2020, nos resultados operacionais e financeiros do AgroGalaxy, adicionalmente às informações já apresentadas nesta Seção 10 e de modo a promover maior comparabilidade para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, incluímos neste item 10.9, as seguintes informações suplementares:

- (a) Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 comparada com o Demonstração de Resultados Condensadas Somados Não Auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro 2020 (soma simples das 3 companhias incorporadas, AgroGalaxy, AgroTrends e AgroAdvance, considerando como se as mesmas já tivessem suas demonstrações financeiras consolidadas).
- (b) Demonstrações de Resultados Condensadas Somados Não Auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro 2020 (soma simples das 3 companhias incorporadas, AgroGalaxy, AgroTrends e AgroAdvance, considerando como se as mesmas já tivessem suas demonstrações financeiras consolidadas) comparada com as Demonstrações de Resultados Condensadas Pro Forma Não Auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro 2019 (AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance).
- (c) Balanço Patrimonial Consolidado de 31 de dezembro de 2020 da AgroGalaxy comparado com Balanço Patrimonial Combinado Não Auditado de 31 de dezembro de 2019 (soma simples das 3 companhias incorporadas, AgroGalaxy, AgroTrends e AgroAdvance, considerando como se as mesmas já tivessem suas demonstrações financeiras consolidadas).

### Reestruturação societária da Companhia – Combinação de negócios

Em 30 de outubro de 2020 foi aprovada a combinação dos negócios das Companhias: Agro Trends Participações S.A. (“**Agro Trends**”), Agro Key Participações S.A. (“**Agro Key**”) e da Agro Advance Participações S.A. (“**Agro Advance**”) através da incorporação societária das companhias pela Agro Trends das companhias Agro Key e Agro Advance. Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e que, portanto, representa uma combinação de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios, apresentada considerando o método de aquisição. Como parte da avaliação da Administração nesse contexto, a companhia Agro Key foi considerada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas, (apesar de a Agro Trends ser incorporadora e a entidade sobrevivente legal), configurando uma situação de aquisição reversa. As informações financeiras consolidadas, incluindo a alocação do preço de aquisição, são baseadas em estimativas do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das adquiridas contábil (Agro Trends e Agro Advance), informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração da Companhia. No mesmo ato societário ocorreu a alteração da razão social da Companhia passando a se chamar AgroGalaxy Participações S.A. Portanto, apresentamos tais informações somadas de 2020, juntamente com as demonstrações financeiras históricas e auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia, já contendo todos os reflexos da reorganização societária ocorrida em 2020. Ainda, as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 não englobam as demonstrações financeiras do Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda., cuja assinatura do contrato de aquisição de 80% de seu capital social com opção de compra dos 20% remanescentes ocorreu em 2021, mas seu fechamento ocorreu somente em janeiro de 2022.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

**Demonstração do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020.**

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021	AV	Somado Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	6.580.618	100,0%	4.142.648	100,0%	58,9%
Custos das Mercadorias Vendidas	(5.678.677)	-86,3%	(3.600.258)	-86,9%	57,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>901.941</b>	<b>13,7%</b>	<b>542.390</b>	<b>13,1%</b>	<b>66,3%</b>
Despesas Operacionais	(577.057)	-8,8%	(393.016)	-9,5%	46,8%
Despesas com Vendas	(275.481)	-4,2%	(182.997)	-4,4%	50,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(295.460)	-4,5%	(210.292)	-5,1%	40,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.116)	-0,1%	273	0,0%	-2340,3%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>324.884</b>	<b>5,0%</b>	<b>149.375</b>	<b>3,6%</b>	<b>117,5%</b>
Resultado Financeiro	(186.096)	-2,9%	(151.599)	-3,7%	22,8%
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>138.788</b>	<b>2,1%</b>	<b>(2.224)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-6340,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19.391)	-0,3%	77.814	1,9%	-124,9%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>119.397</b>	<b>1,8%</b>	<b>75.590</b>	<b>1,8%</b>	<b>58,0%</b>

#### Receita líquida

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a receita líquida totalizou R\$ 6.580,6 milhões, representando um aumento de R\$ 2.438 milhões, ou 58,9%, comparado a 2020 proforma, quando totalizou R\$ 4.142,6 milhões, devido, especialmente aos seguintes fatores:

(i) crescimento de 59,7% ou R\$ 1.649,9 milhões nas receitas do segmento de insumos, a) abertura de 21 novas lojas; b) *ramp-up* das 9 lojas abertas em 2020; c) Aquisição de Boa Vista em abril de 2021 e Ferrari Zagatto em agosto de 2021; d) melhoria da eficiência comercial com ganho de faturamento nas lojas *same store sale*, dado a melhora registrada na eficiência comercial, que atingiram, em média a sua maturação no período de 4 e 5 anos. O aumento no faturamento nas lojas *same store sale* considera as vendas realizadas nas nossas lojas físicas em operação há mais de dois anos.

(ii) o segmento de grãos teve crescimento em 57,1% ou R\$ 788 milhões como consequência dos preços das commodities, que registraram variações nas cotações em

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

média 37% de soja e de 65% no milho além do aumento no preço médio dos contratos reflexo dos aumentos advindos das cotações de 2020.

### Custos das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 5.678,7 milhões, representando 86,3% da receita líquida do período comparativamente a R\$ 3.600,3 milhões registrado no mesmo período do ano anterior que equivalia a 86,9% da receita líquida. Esse incremento de R\$ 2.078,4 milhões ou 57,7% deve-se especialmente a:

- (i) crescimento de 55,7%, ou R\$ 1.279,6 milhões, no segmento de insumos, resultado do aumento do volume de vendas, advindo da expansão de novas lojas ocorridas nos últimos anos, aumento de volume em *same store sale* e pelas aquisições de Boa Vista e Ferrari Zagatto.
- (ii) crescimento de 61,3% ou R\$ 798,8 milhões dos custos do segmento de grãos, em linha com o crescimento do preço da commodities. Neste montante, se desconsiderarmos os ganhos ou perdas por valor justo no preço das commodities, visto que o mesmo é marcação a mercado sem que haja a efetiva comercialização dos mesmos, no montante de R\$ 65,3 milhões de ganho frente a 2020, teríamos um aumento de custo de R\$ 864,1 milhões. Aqui temos uma perda em margem percentual frente a 2020 por Washout que totalizaram cerca de R\$ 11 milhões e redução do percentual do spread (cerca de R\$ 4,00 reais a R\$ 5,00 reais por saca) sobre um aumento do preço médio de venda.

### Lucro bruto

Desta forma, o lucro bruto acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 901,9 milhões contra R\$ 542,4 milhões em 2020, um ganho de 66,3%, com um crescimento de R\$ 359,5 milhões. Por consequência, a margem bruta do período ficou 0,6 pontos percentuais melhor, atingindo 13,7% contra 13,1% no ano anterior, fortemente impactado pelo aumento das vendas de insumos, com melhoria de mix, voltado mais para sementes e especialidades, mesmo havendo uma perda na margem percentual de grãos.

### Despesas operacionais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as despesas operacionais foram de R\$ 577,1 milhões, registrando um aumento de 46,8% em comparação a 2020 que totalizou R\$ 393 milhões. Esse aumento das despesas operacionais de R\$ 184,1 milhões se deve:

- (i) Despesas com vendas tiveram um incremento de 50,5% ou R\$ 92,5 milhões devido ao crescimento das receitas de insumos, aquisição da Boa Vista e Ferrari Zagatto e 21 novas aberturas de lojas.
- (ii) Despesas gerais e administrativas: aumento 40,5% ou R\$ 85 milhões, principalmente:
  - a) folha de pagamento nas estruturas de backoffice, para atender ao crescimento da Companhia e de estrutura de capital aberto, com maiores controles e governança;;
  - b) aquisição da Boa Vista e Ferrari Zagatto;
  - c) além de estrutura de uma nova sementeira e 21 novas filiais;
  - d) aumento da depreciação e amortização, principalmente de mais valia nas aquisições / combinação de negócios (neste caso totalizando R\$ 25,7 milhões em 2021 contra R\$ 15,4 milhões em 2020)
- (iii) Outras receitas e despesas operacionais representaram perda de -0,1% da receita líquida do exercício de 2021, comparado a um ganho de R\$ 0,3 milhão (0% da receita). Basicamente representado por provisão de perdas em estoque e redução de crédito extemporâneo.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### Resultado Operacional

Desta forma, o resultado operacional no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totalizou R\$ 324,9 milhões, representando 4,9% da receita líquida ante 3,6% de margem operacional registrado no mesmo período de 2020, que totalizou R\$ 149,4 milhões. Tirando efeitos de valor justo de commodities, efeitos cambiais (variação cambial que está no resultado financeiro e que foram para proteger a receita/custo de operações principalmente de grãos) e despesas não operacionais e amortização de mais valias da combinação de negócios de outubro de 2020, se desconsiderarmos este montante o resultado operacional teve um crescimento de R\$ 124,5 milhões, vindo principalmente do aumento da receita e diluição das despesas.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 registrou despesas financeiras líquidas de R\$ 186,1 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$ 151,6 milhões registradas em 2020, totalizando um aumento de R\$ 34,5 milhões, basicamente gerado pelos dois impactos abaixo descritos:

- (i) aumento da proteção das posições de contratos, principalmente em commodities, no montante de R\$ 11,8 milhões de despesa financeira, devido à variação cambial.
- (ii) contrapartida com o aumento da receita financeira líquida na marcação a mercado de contratos a termos de commodities, que mitigaram as exposições ao preço e volume commodities comercializados, gerando um ganho de R\$ 53,5 milhões contra o ano anterior.
- (iii) Aumento das despesas financeiras com valor presente líquido de clientes e fornecedores, dado o maior volume de receita e prazo com fornecedores
- (iv) Aumento da despesa com juros sobre empréstimos, principalmente pelo aumento da taxa básica de juros (SELIC) ao longo do ano de 2021 e aumento da dívida bruta média.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$ 138,8 milhões de lucro antes dos impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, representando 2,1% da receita líquida, contra prejuízo de R\$ 2,2 milhões antes dos impostos no ano anterior, ou -0,1% da receita líquida. Essa melhoria de R\$ 141 milhões é relativa ao resultado operacional, com aumento das receitas, fazendo frente ao aumento das despesas pelo crescimento e dos custos financeiros.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 19,3 milhões de despesa comparativamente a R\$ 77,8 milhões positivo em 2020. Esse resultado é principalmente de créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social tomados no montante de R\$ 61,8 milhões em 2020.

### Resultado do exercício

O lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 119,4 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$ 75,6 milhões apresentado no ano anterior. Desta maneira, o resultado líquido representou 1,8% da receita líquida ante 1,8% de margem líquida registrada no ano anterior.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

**Demonstração do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019.**

(em R\$ mil, exceto %)	Somado Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020	AV	Somado Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019		AH
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>4.142.648</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.270.240</b>	<b>100,0%</b>	<b>26,7%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas	-3.600.258	-86,9%	-2.764.159	-84,5%	30,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>542.390</b>	<b>13,1%</b>	<b>506.081</b>	<b>15,5%</b>	<b>7,2%</b>
Despesas Operacionais	-393.016	-9,5%	-315.727	-9,7%	24,5%
Despesas com Vendas	-182.997	-4,4%	-136.004	-4,2%	34,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-210.292	-5,1%	-192.189	-5,9%	9,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	273	0,0%	12.466	0,4%	-97,8%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>149.375</b>	<b>3,6%</b>	<b>190.353</b>	<b>5,8%</b>	<b>-21,5%</b>
Resultado Financeiro	-151.599	-3,7%	-96.672	-3,0%	56,8%
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-2.224</b>	<b>-0,1%</b>	<b>93.681</b>	<b>2,9%</b>	<b>-102,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	77.814	1,9%	-33.865	-1,0%	-329,8%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>75.590</b>	<b>1,8%</b>	<b>59.816</b>	<b>1,8%</b>	<b>26,4%</b>

### Receita Líquida

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a receita líquida totalizou R\$ 4.142,6 milhões, representando um aumento de R\$ 872,4 milhões, ou 26,7%, comparado a 2019, quando totalizou R\$ 3.270,2 milhões, devido, especialmente aos seguintes fatores:

(i) crescimento de 26,9% ou R\$ 586,0 milhões nas receitas do segmento de insumos, a) abertura de 9 novas lojas; b) *ramp-up* das 22 lojas abertas de 2018 e 2019; c) melhoria da eficiência comercial com ganho de faturamento nas lojas *same store sale*, dado a melhora registrada na eficiência comercial, que atingiram, em média a sua maturação no período de 4 e 5 anos. O aumento no faturamento nas lojas *same store sale* considera as vendas realizadas nas nossas lojas físicas em operação há mais de quatro anos.

(ii) o segmento de grãos teve crescimento em 26,2% ou R\$ 286,4 milhões como consequência dos preços das commodities, que registraram variações em média 22,5% de

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

soja (no período da safra entre janeiro e maio) e de 59,3% no milho (no período da safra de julho a outubro).

### Custos das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.600,3 milhões, representando 86,9% da receita líquida do período comparativamente a R\$ 2.764,2 milhões registrado no mesmo período do ano anterior que equivalia a 84,5% da receita líquida. Esse incremento de R\$ 836,1 milhões ou 30,2% deve-se especialmente a:

- (i) crescimento de 29,2%, ou R\$ 511,6 milhões, no segmento de insumos, resultado do aumento do volume de vendas, advindo da expansão de novas lojas ocorridas nos últimos anos e aumento de volume em *same store sale*.
- (ii) crescimento de 27,4% ou R\$ 577,7 milhões dos custos do segmento de grãos, em linha com o crescimento do preço da commodities. Neste montante é desconsiderado os ganhos ou perdas por valor justo no preço das commodities, visto que o mesmo é marcação a mercado sem que haja a efetiva comercialização dos mesmos, no montante de R\$ 81,4 milhões em 2020 de perda e R\$ 37,6 milhões em 2019 de ganho.

### Lucro bruto

Desta forma, o lucro bruto acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 542,4 milhões contra R\$ 506,1 milhões em 2019, um ganho de 7,2%, com um crescimento de R\$ 36,3 milhões. Por consequência, a margem bruta do período ficou 2,4 pontos percentuais menor, atingindo 13,1% contra 15,5% no ano anterior, fortemente impactado pela perda de valor justo de commodities em 2020.

### Despesas operacionais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as despesas operacionais foram de R\$ 393 milhões, registrando um aumento de 24,5% em comparação a 2019 que totalizou R\$ 315,7 milhões. Esse aumento das despesas operacionais de R\$ 77,3 milhões se deve:

- (i) despesas não usuais (*one timer*), principalmente com reestruturações, consultorias e despesas compartilhadas no montante de R\$ 34,3 milhões em 2020, contra uma despesa de R\$ 3,4 milhões em 2019.
- (ii) Despesas com vendas tiveram um incremento de 34,6% devido ao crescimento das receitas de insumos; novas aberturas de filiais e despesas não usuais (item i)
- (iii) Despesas gerais e administrativas: aumento 9,4% ou R\$ 17,8 milhões, principalmente: a) folha de pagamento nas estruturas de backoffice, para atender ao crescimento da Companhia com maiores controles e governança, estrutura de uma nova sementeira e novas filiais; b) despesas não usuais no montante conforme elencado no item (i).
- (iv) Outras receitas e despesas operacionais representaram ganho de 0% da receita líquida do exercício de 2020 ou 0,3 milhão, comparado a um ganho de 0,4% em 2019. Em 2019 houve o registro de créditos extemporâneos de Pis e Cofins em R\$ 6,4 milhões acima de 2020.

### Resultado Operacional

Desta forma, o resultado operacional no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizou R\$ 149,4 milhões, representando 3,6% da receita líquida ante 5,8% de margem operacional registrado no mesmo período de 2019, que totalizou R\$ 190,4 milhões. Essa redução no Resultado Operacional decorre, principalmente, pelo aumento no valor justo das commodities que gerou uma

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

perda em relação a 2019 de R\$ 119 milhões, se desconsiderarmos este montante o resultado operacional teve um crescimento de R\$ 78 milhões, vindo principalmente do aumento da receita e diluição das despesas.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 registrou despesas financeiras líquidas de R\$ 151,6 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$ 96,7 milhões registradas em 2019, totalizando um aumento de R\$ 54,9 milhões, basicamente gerado pelos dois impactos abaixo descritos:

- (i) aumento da proteção das posições de contratos, principalmente em commodities, no montante de R\$ 66,6 milhões de despesa financeira, devido à variação cambial.
- (ii) contrapartida com o aumento da receita financeira líquida na marcação a mercado de contratos a termos de commodities, que mitigaram as exposições ao preço e volume commodities comercializados, gerando um ganho de R\$ 48,2 milhões contra o ano anterior.
- (iii) Aumento das despesas financeiras com valor presente líquido de clientes e fornecedores, dado o maior volume de receita e prazo com fornecedores.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$ 2,2 milhões de prejuízo antes dos impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, representando -0,1% da receita líquida, contra R\$ 93,7 milhões de lucro antes dos impostos no ano anterior, ou 2,9% da receita líquida. Essa redução de R\$ 89,8 milhões é relativa ao resultado principalmente relativo as marcações a valores justos das commodities (físico e contratos a termo), bem como, de despesas não usuais, conforme descrito acima.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 77,8 milhões positivo comparativamente a R\$ 33,9 milhões de despesas em 2019. Esse resultado é principalmente de créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social.

### Resultado do exercício

O lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 75,6 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$ 59,8 milhões apresentado no ano anterior. Desta maneira, o resultado líquido representou 1,8% da receita líquida ante 1,8% de margem líquida registrada no ano anterior.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### Balanço patrimonial combinado de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	Combinado / Somado 2019	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.206.373</b>	<b>75,3%</b>	<b>2.504.956</b>	<b>71,3%</b>	<b>28,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	301.106	7,1%	236.186	6,7%	27,5%
Aplicação financeira	93.857	2,2%	6.009	0,2%	1461,9%
Contas a receber de clientes	1.750.972	41,1%	1.418.113	40,4%	23,5%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

<b>ATIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>Combinado / Somado 2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Estoques	851.477	20,0%	708.697	20,2%	20,1%
Impostos a recuperar	80.022	1,9%	37.486	1,1%	113,5%
Contratos a termo	13.912	0,3%	32.808	0,9%	-57,6%
Adiantamento à fornecedores	71.768	1,7%	48.399	1,4%	48,3%
Instrumentos financeiros derivativos	6.524	0,2%	1.085	0,0%	501,3%
Outros créditos	36.734	0,9%	16.173	0,5%	127,1%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.054.492</b>	<b>24,7%</b>	<b>1.009.098</b>	<b>28,7%</b>	<b>4,5%</b>
Aplicação financeira	4.524	0,1%	-	-	-
Contas a receber de clientes	77.668	1,8%	90.056	2,6%	-13,8%
Títulos e valores mobiliários	40.833	1,0%	50.660	1,4%	-19,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	7.635	0,2%	-
Impostos a recuperar	36.086	0,8%	2.517	0,1%	1333,7%
Mútuos com partes relacionadas	3.500	0,1%	355	0,0%	886,0%
Outros créditos	598	0,0%	439	0,0%	-
Investimentos	84	0,0%	159	0,0%	-47,0%
Imobilizado	97.636	2,3%	96.317	2,7%	1,4%
Direito de uso	89.301	2,1%	82.440	2,3%	8,3%
Intangível	704.261	16,5%	678.519	19,3%	3,8%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.514.054</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,3%</b>

<b>PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>Combinado 2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.110.584</b>	<b>73,0%</b>	<b>2.268.090</b>	<b>64,5%</b>	<b>37,1%</b>
Fornecedores	1.808.425	42,4%	1.281.568	36,5%	41,1%
Empréstimos e financiamentos	816.644	19,2%	510.992	14,5%	59,8%
Passivo de arrendamento	25.132	0,6%	19.454	0,6%	29,2%
Contratos a termo	-	0,0%	57.753	1,6%	-100,0%
Instrumentos financeiros cambiais	4.194	0,1%	484	0,0%	766,6%
Obrigações por cessão de crédito	269.307	6,3%	242.747	6,9%	10,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	45.202	1,1%	29.930	0,9%	51,0%
Impostos e contribuições a recolher	7.379	0,2%	16.578	0,5%	-55,5%
Adiantamentos de clientes	99.841	2,3%	82.090	2,3%	21,6%
Aquisição de participações societárias a pagar	3.019	0,1%	12.526	0,4%	-75,9%
Dividendos a pagar	19.354	0,5%	2.794	0,1%	592,7%
Outras contas a pagar	12.087	0,3%	11.174	0,3%	8,2%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	Combinado 2019	AV	AH
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>130.133</b>	<b>3,1%</b>	<b>247.189</b>	<b>7,0%</b>	<b>-47,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	0,0%	90.809	2,6%	-
Passivo de arrendamento	66.492	1,6%	66.773	1,9%	-0,4%
Impostos e contribuições a recolher	-	0,0%	2.715	0,1%	-
Outras contas a pagar	3.406	0,1%	8.623	0,2%	-60,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.235	1,4%	78.269	2,2%	-23,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.020.148</b>	<b>23,9%</b>	<b>998.774</b>	<b>28,4%</b>	<b>2,1%</b>
Capital social	426.046	10,0%	332.835	9,5%	28,0%
Reservas de capital	490.944	11,5%	619.466	17,6%	-20,7%
Pagamento baseado em ações	10.173	0,2%	846	0,0%	1102,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,0%	(17.605)	-0,5%	-
Reserva de lucros	88.504	2,1%	61.953	1,8%	42,9%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	4.481	0,1%	1.279	0,0%	250,3%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.514.054</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,3%</b>

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	Combinado / Somado 2019	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.206.373</b>	<b>75,3%</b>	<b>2.504.956</b>	<b>71,3%</b>	<b>28,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	301.106	7,1%	236.186	6,7%	27,5%
Aplicação financeira	93.857	2,2%	6.009	0,2%	1461,9%
Contas a receber de clientes	1.750.972	41,1%	1.418.113	40,4%	23,5%
Estoques	851.477	20,0%	708.697	20,2%	20,1%
Impostos a recuperar	80.022	1,9%	37.486	1,1%	113,5%
Contratos a termo	13.912	0,3%	32.808	0,9%	-57,6%
Adiantamento à fornecedores	71.768	1,7%	48.399	1,4%	48,3%
Instrumentos financeiros derivativos	6.524	0,2%	1.085	0,0%	501,3%
Outros créditos	36.734	0,9%	16.173	0,5%	127,1%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.054.492</b>	<b>24,7%</b>	<b>1.009.098</b>	<b>28,7%</b>	<b>4,5%</b>
Aplicação financeira	4.524	0,1%	-	-	-
Contas a receber de clientes	77.668	1,8%	90.056	2,6%	-13,8%
Títulos e valores mobiliários	40.833	1,0%	50.660	1,4%	-19,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	7.635	0,2%	-
Impostos a recuperar	36.086	0,8%	2.517	0,1%	1333,7%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

<b>ATIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>Combinado / Somado 2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Mútuos com partes relacionadas	3.500	0,1%	355	0,0%	886,0%
Outros créditos	598	0,0%	439	0,0%	-
Investimentos	84	0,0%	159	0,0%	-47,0%
Imobilizado	97.636	2,3%	96.317	2,7%	1,4%
Direito de uso	89.301	2,1%	82.440	2,3%	8,3%
Intangível	704.261	16,5%	678.519	19,3%	3,8%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.514.054</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,3%</b>

<b>PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>Combinado / Somado 2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.110.584</b>	<b>73,0%</b>	<b>2.268.090</b>	<b>64,5%</b>	<b>37,1%</b>
Fornecedores	1.808.425	42,4%	1.281.568	36,5%	41,1%
Empréstimos e financiamentos	816.644	19,2%	510.992	14,5%	59,8%
Passivo de arrendamento	25.132	0,6%	19.454	0,6%	29,2%
Contratos a termo	-	0,0%	57.753	1,6%	-100,0%
Instrumentos financeiros cambiais	4.194	0,1%	484	0,0%	766,6%
Obrigações por cessão de crédito	269.307	6,3%	242.747	6,9%	10,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	45.202	1,1%	29.930	0,9%	51,0%
Impostos e contribuições a recolher	7.379	0,2%	16.578	0,5%	-55,5%
Adiantamentos de clientes	99.841	2,3%	82.090	2,3%	21,6%
Aquisição de participações societárias a pagar	3.019	0,1%	12.526	0,4%	-75,9%
Dividendos a pagar	19.354	0,5%	2.794	0,1%	592,7%
Outras contas a pagar	12.087	0,3%	11.174	0,3%	8,2%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>130.133</b>	<b>3,1%</b>	<b>247.189</b>	<b>7,0%</b>	<b>-47,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	0,0%	90.809	2,6%	-
Passivo de arrendamento	66.492	1,6%	66.773	1,9%	-0,4%
Impostos e contribuições a recolher	-	0,0%	2.715	0,1%	-
Outras contas a pagar	3.406	0,1%	8.623	0,2%	-60,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.235	1,4%	78.269	2,2%	-23,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.020.148</b>	<b>23,9%</b>	<b>998.774</b>	<b>28,4%</b>	<b>2,1%</b>
Capital social	426.046	10,0%	332.835	9,5%	28,0%
Reservas de capital	490.944	11,5%	619.466	17,6%	-20,7%
Pagamento baseado em ações	10.173	0,2%	846	0,0%	1102,5%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	Combinado / Somado 2019	AV	AH
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,0%	(17.605)	-0,5%	-
Reserva de lucros	88.504	2,1%	61.953	1,8%	42,9%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	4.481	0,1%	1.279	0,0%	250,3%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.514.054</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,3%</b>

Em 30 de outubro de 2020 ocorreu a combinação de negócios com a incorporação reversa dos ativos e passivos do AgroGalaxy pela Agro Key, sendo assim, em 31 de dezembro de 2020 o balanço patrimonial já demonstra a combinação de negócios entre as Companhias. Diante do exposto para melhorar a comparação, consideramos a combinação dos balanços patrimoniais das 3 empresas (AgroTrends, Agrokey e AgroAdvance) como se a combinação de negócio tivesse existido desde janeiro de 2019.

### **Ativo Circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo circulante era de R\$ 3.206,4 milhões, em comparação com R\$ 2.505 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 75,3% em 31 de dezembro de 2020 e 71,3% em 31 de dezembro de 2019. Esta variação positiva de R\$ 701,4 milhões ou 28% se justifica em relação aos seguintes principais fatores:

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento de 7,1% passando de R\$ 236,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 301,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento de R\$ 64,9 milhões é em função, principalmente, do aumento das receitas e aumento dos prazos médios com fornecedores.

#### *Aplicações financeiras*

Em 31 de dezembro de 2020 a aplicação financeira totalizou um aumento R\$ 87,8 milhões, devido as aplicações vinculadas a contratos de empréstimos, os quais serão liberados a medida da liquidação ou a constituição de novas garantias.

#### *Contas a receber de clientes*

O aumento de R\$ 332,9 milhões, ou 23,5% ocorre principalmente pelo crescimento da receita em insumos de 26,9% entre 2020 e 2019, com isso, demonstrando um crescimento menor que o da própria receita que demonstra uma redução do valor em aberto.

#### *Estoques*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de estoques era de R\$ 851,5 milhões contra R\$ 708,7 milhões, correspondente a um aumento de 20,1% ou R\$ 142,8 milhões, grande parte deste aumento está em linha com o crescimento da Companhia, principalmente para atendimento do restante da safra verão 20/21 e da safrinha de inverno de 2021.

#### *Impostos a recuperar*

Os impostos a recuperar totalizaram R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$ 37,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido principalmente a créditos extemporâneos, dos últimos 5 anos, e de antecipações de imposto de renda e contribuição social no ano corrente.

#### *Contratos a termo*

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em 31 de dezembro de 2020 os contratos a termo (compra e venda futura) de commodities, tiveram o saldo de R\$ 13,9 milhões contra R\$ 32,8 milhões em 2019, devido principalmente as oscilações de preço, bem como, do volume negociado de contratos futuros.

### *Adiantamento à fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2020 o adiantamento à fornecedores totalizou R\$ 71,8 milhões contra R\$ 48,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, refletindo em um aumento nominal de R\$ 23,4 milhões ou 48,3%, principalmente por pagamento antecipado para aquisição de sementes e principalmente fertilizantes para a próxima safra.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2020 os instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$ 6,5 milhões contra um saldo de R\$ 1,1 milhão em 31 de dezembro de 2019, em função de contratos de NDF (*Non Deliverable Foward*) principalmente sobre compra e venda de commodities.

### *Outros Créditos*

Em 31 de dezembro de 2020 os outros créditos totalizaram R\$ 36,7 milhões ante R\$ 16,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 127,1% ou R\$ 20,6 milhões, causado principalmente por aumento de despesas antecipadas, boa parte do projeto de IPO, além de títulos de valores mobiliários de operação de CRA que serão liquidados em menos de 12 meses no valor de R\$ 8 milhões.

### **Ativo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo não circulante era de R\$ 1.054,5 milhões, em comparação com R\$ 1.009,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 24,7% em 2020 e 28,7% em 2019. Este acréscimo de R\$ 45,4 milhões ou 4,5% está relacionado aos seguintes pontos:

### *Aplicações financeiras*

Em 31 de dezembro de 2020 havia saldo de R\$ 4,5 milhões referente a aplicações colaterais a empréstimos e financiamentos e tem seu vencimento acima de 12 meses, sendo o saldo zerado em 2019.

### *Contas a Receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$ 77,7 milhões ante R\$ 90,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de 13,8%, ou R\$ 12,4 milhões, em virtude principalmente de recebimento das parcelas no curto prazo e do bom nível de recebimento em 2020.

### *Títulos e valores mobiliários*

A redução do saldo de títulos e valores mobiliários, foi originado pelas cotas subordinadas de operações de cessão de crédito em operações de CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio que passou para o saldo do circulante em outros créditos. Desta forma, totalizaram R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$ 50,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 9,8 milhões ou 19,4%.

### *Imposto de renda e contribuição social*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é zero ante em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 7,6 milhões, dado a redução de diferenças temporárias ativas dentre as empresas do grupo.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### *Imposto a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo atingiu o montante de R\$ 36,1 milhões ante em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 2,5 milhões, dado principalmente aos créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social, com base na expectativa de realização dos mesmos ao longo dos anos.

### *Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2020 o montante do imobilizado era de R\$ 97,6 milhões ante R\$ 96,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento de 1,4% ou R\$ 1,3 milhão ocorre principalmente por: (i) abertura de novas lojas (benfeitorias, móveis, veículos); (ii) melhoria de silos; (iii) ampliação da planta de sementeira; (iv) redução trazida por depreciação.

### *Ativos de Direito de Uso*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo totalizou de R\$ 89,3 milhões sendo que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 82,4 milhões de ativos de direito de uso, incremento de R\$ 6,9 milhões, aumento principalmente pela abertura de novas lojas em que o direito ao uso dos imóveis, bem como, de terceirização de frota de veículos leves.

### *Intangível*

Em 31 de dezembro de 2020, o Intangível totalizou R\$ 704,3 milhões, com aumento nominal de R\$ 678,5 milhões em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 que totalizou R\$ 25,7 milhões. Esse aumento de 3,8% é devido a melhorias dos sistemas (processo e ERP) e de investimentos em digital.

### **Passivo circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante era de R\$ 3.110,6 milhões contra R\$ 2.268,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 73% em 2020 e 64,5% em 2019. Este aumento de R\$ 842,5 milhões, ou 37,1% foi devido principalmente aos seguintes fatores:

### *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2020, os fornecedores representavam R\$ 1.808,4 milhões, contra R\$ 1.281,6 milhões em 31 de dezembro de 2019 um aumento de 41,1%, ou R\$ 526,9 milhões. O aumento decorre principalmente do crescimento das operações, +26% na receita de insumos, e dado a negociação com fornecedores para aumento dos limites de crédito/prazos (prazo safra) nas compras de fertilizantes.

### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2020 os empréstimos e financiamentos representavam R\$ 816,6 milhões, contra R\$ 511 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento nominal de R\$ 305,6 milhões. Esse aumento decorreu: (i) parcela do longo prazo reclassificado para curto prazo dado a regra contábil quanto a obtenção de *waivers* sobre a reestruturação societária no montante de R\$ 111,8 milhões; e (ii) pelo aumento de linhas de crédito para capital de giro, focado no crescimento das operações, com aumento constante do faturamento que cresceu em 26,7% em 2020.

### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento contabilizou R\$ 25,1 milhões comparado a R\$ 19,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 29,2% em relação ao ano anterior. Essa variação decorreu principalmente da abertura de novas lojas, com o arrendamento de imóveis

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

e arrendamento de veículos leves (substituição de parte da frota própria por terceirizada).

### *Contratos a termo*

Em 31 de dezembro de 2020, houve redução de R\$ 57,8 milhões do saldo de 31 de dezembro de 2019, passando para zero em 2020, reflexo de valor justos dos contratos a termo de commodities.

### *Instrumentos financeiros cambiais*

Em 31 de dezembro de 2020, houve aumento de R\$ 3,7 milhões, totalizando saldo de R\$ 4,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 ante de R\$ 0,5 milhão do saldo de 31 de dezembro de 2019, reflexo de valor justos dos instrumentos de proteção cambial, como NDFs, principalmente sobre commodities (contratos de exportação ou com destino a exportação).

### *Obrigações por cessão de crédito*

Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações por cessão de crédito contabilizavam R\$ 269,3 milhões, um aumento de 10,9% em relação a 31 de dezembro de 2019. Essa variação nominal de R\$ 26,6 milhões ocorreu principalmente pelo aumento de operações de CRA com fornecedores, garantindo assim o financiamento ao produtor rural.

### *Obrigações sociais e trabalhistas*

Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações sociais e trabalhistas contabilizavam R\$ 45,2 milhões, um aumento de 51% ou R\$ 29,9 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019 resultado do aumento das provisões trabalhistas de férias, comissões, bônus e encargos trabalhistas, dado principalmente o crescimento das operações ao longo de 2020.

### *Impostos e Contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2020, os impostos e contribuições a recolher somavam R\$ 7,4 milhões, uma redução de R\$ 9,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019. A redução nominal deve-se principalmente a redução de imposto de renda e contribuição social a pagar, com a não tributação das subvenções de investimento.

### *Adiantamento à clientes*

Em 31 de dezembro de 2020 o adiantamento à clientes totalizaram R\$ 99,8 milhões contra R\$ 82,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, refletindo em um aumento nominal de R\$ 17,7 milhões ou 21,6%, principalmente pelo aumento de antecipações recebidas de clientes, dado pagamento antecipados de produtos a entregar da safra em curso de insumos e de recebimento antecipados de comercialização de grãos (contratos em processo de performance)

### *Aquisição de participações societárias*

Em 31 de dezembro de 2020, os valores a pagar por aquisição de participações societárias contabilizavam R\$ 3 milhões ante R\$ 12,5 milhões no ano anterior, uma redução de 9,5 milhões, principalmente pelo pagamento das parcelas de aquisição das investidas (Grão de Ouro, Sementes Campeã e Agroferrari)

### *Dividendos a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de dividendos à pagar totalizou R\$ 19,4 milhões ante R\$ 2,8 milhões, um aumento de 592,7%, correspondente a R\$ 16,6 milhões adicionais, devido principalmente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2020.

### *Outras contas a pagar*

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em 31 de dezembro de 2020, as outras contas a pagar contabilizavam R\$ 12,1 milhões ante R\$ 11,2 milhões, um aumento de 8,2%, correspondente a R\$ 0,9 milhão, principalmente por provisão de honorários e fees a pagar.

### *Passivo não circulante*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo não circulante era de R\$ 130,1 milhões contra R\$ 247,2 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 3,1% em 2020 e 7% em 2019. Esta redução de 47,4%, ou R\$ 117,1 milhões de valor nominal se deve especialmente aos seguintes principais fatores:

### *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo não apresentaram saldo em 31 de dezembro de 2020 apresentando uma redução de R\$ 90,8 milhões, devido a reclassificação desses empréstimos e financiamentos do passivo não circulante para o passivo circulante, totalizando o saldo de empréstimos e financiamentos R\$ 90,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, visto que, não haviam os waivers necessários para suportar sua classificação no não circulante, o que foi obtido, em sua totalidade, até a emissão das demonstrações financeiras em março de 2021.

### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento representou R\$ 66,5 milhões ante R\$ 66,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução nominal de R\$ 0,3 milhão em relação a 31 de dezembro de 2019, basicamente por contratos que período menor que 12 meses, classificados para o circulante.

### *Impostos e contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo era de zero ante um saldo de R\$ 2,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, basicamente refere-se ao saldo pago de parcelas de longo prazo que foram classificados para curto prazo.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo totalizou R\$ 60,2 milhões ante o saldo de R\$ 78,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de 23% ou R\$ 18 milhões devido: (i) realização dos impostos diferidos sobre o valor justo na combinação de negócios na amortização da mais valia e estoques, e (ii) realização de diferenças temporárias na operação, principalmente sobre valor justo de contratos a termos e commodities.

### *Patrimônio líquido*

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido era de R\$ 1.020,1 milhões contra R\$ 998,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 23,9% em 31 de dezembro 2020 e 28,4% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento de 2,1%, equivalente a R\$ 21,4 milhões, é devido aos seguintes crescimentos: (i) R\$ 93,2 milhões no capital social, com integralização de reservas; (ii) redução nas reservas de capital; (iii) aumento de pagamento baseado em ações em controladas; (iv) redução do ajuste a avaliação patrimonial, também ajustado a reservas e capital; (v) principalmente pelo resultado do exercício com aumento da reserva de lucros.

As demais contas do ativo, passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2020 com 31 de dezembro de 2019.